

O INFERNO SÃO OS OUTROS

/ JUSTIÇA / EM DEBATE SOBRE CRISE NO JUDICIÁRIO, PARTICIPANTES TRATAM A QUESTÃO SEM DISCUTIR O CASO DOS PRECATÓRIOS, ESCÂNDALO OCORRIDO DENTRO DO TJ-RN

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O NOME DA palestra era "A Crise no Poder Judiciário". Promovida em Natal. Em Natal, existe uma crise no Poder Judiciário. A dedução lógica é que...errado! Os palestrantes mal mencionaram o escândalo dos precatórios, a maior crise da história do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN). Pisaram em ovos? Optaram pelo caminho político?

A justificativa dos palestrantes foi que a abordagem da "Quinta Jurídica", organizada pela Escola de Magistratura Federal, é promover o debate acadêmico, diálogos voltados, principalmente, para estudantes de Direito.

Foram convidados desta vez a presidente da Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn), Hadja Rayanne Alencar, o presidente da seccional potiguar da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN) e o juiz federal Walter Nunes da Silva Júnior.

O problema deve ter sido de expectativa. Do jornalista, esse ser sempre ligado ao calor dos fatos e que aguarda uma declaração capaz de mudar o rumo dos acontecimentos.

Digamos que o debate olhou para a crise 'lato sensu'. "Quando se trata de crise no Judiciário o palestrante é obrigado a fazer um recorte sobre ele", falou Hadja Alencar, logo no início da palestra. Ela afirma ter entrado para a magistratura quando a crise já estava instalada no imaginário da sociedade. "Os juízes, nessa época (1996), ainda negavam [haver uma crise], mas a opinião pública era clara sobre a sua existência", disse ela.

Segundo a magistrada, a crise pode ter várias feições, como a moral, a de recursos e a "epistemológica", à qual ela se deteve. Citou filosofias, como o positivismo e como ele "deu um conforto à atuação do juiz" e de pensamentos como o do sociólogo Luis Werneck Vianna.

Velhos problemas como a enorme quantidade de proces-



► Quinta Jurídica, sobre crise no judiciário, optou pelo debate acadêmico, evitando abordar o caso local

os para serem apreciados pelos juízes tomaram um bom tempo da palestra. Atualmente, segundo a magistrada são 90 milhões de processos tramitando no Brasil e um influxo anual de outros 25 milhões. "É sempre um trabalho hercúleo dar conta dessa quantidade de processos", pontuou ela. E também, fazendo comparações, apresentou dados sobre a quantidade de ações judiciais julgadas por magistrados argentinos (870), ingleses (890) e brasileiros (1.300), considerando a visão do senso comum de que a Justiça brasileira é lenta, porém os juízes apreciam a maior quantidade de processos.

"Hoje a celeridade dos julgamentos se tornou mais importante do que a sua qualidade", atestou e citou a importância do Conselho Nacional de Justiça para "dar rumos" à sempre criticada morosidade processual.

Por fim, a presidente da Amarn disse que o Judiciário será mais eficiente (Hadja Alencar tem um título de MBA em gestão judiciária), quando, além de for dada mais importância à qualidade dos julgamentos, a informática for usada de modo mais proveitoso e

"aumentar a sintonia" da sociedade com o Judiciário.

O presidente da OAB-RN, Paulo Eduardo Teixeira, ressaltou o papel dos advogados na evolução do Judiciário, uma vez que eles são também, interessados em processos mais rápidos, assim como eles também compõem alguns dos tribunais brasileiros, através do Quinto Constitucional (citado no artigo 94 da Constituição Federal, que prevê a participação de 1/5 desses tribunais seja formada por advogados e membros do Ministério Público).

Criticou situações como o embate entre os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa e Gilmar Mendes. "Não se pode expor o guardião da Constituição a esse tipo de constrangimento", contemporizou.

Teixeira falou muito rapidamente sobre o escândalo dos precatórios. Sem usar esses termos e sem citar os nomes dos desembargadores acusados de corrupção: Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro. "Não vamos execrar. Vamos admitir a crise e trabalhar para superá-la. Precisamos reforçar as instituições", concluiu.

O juiz federal Walter Nunes

disse que havia uma questão de fundo quando se fala sobre "crise no Judiciário". "Ninguém fala que o Legislativo e o Executivo estão em crise", atacou. Aliás, ele disse que o Executivo era o "condenado-mor" da Justiça, o seu maior litigante.

Nunes considera que muitos problemas do Judiciário são gerados por "falta de perfil" dos juízes. "A remuneração é altamente sedutora para um iniciante na carreira de juiz e, infelizmente, é o que tem sido decisivo na escolha da magistratura como carreira", criticou.

Também criticou a forma como um desembargador é indicado para os Tribunais de Justiça. "O Judiciário é uma aristocracia. Os desembargadores se auto-elegem. E eu, que sou administrado por eles? não tenho escolha?", disparou.

Após a palestra, à reportagem do NOVO JORNAL, sobre o escândalo dos precatórios, Nunes disse que pouco importa quem esteja relacionado com os fatos (da suposta corrupção no TJ), desde que sejam observada legítima tramitação do processo e o direito de defesa.

BATE-BOLA FEDERAL



O estádio Nazarenão, em Goianinha, recebeu ontem uma partida beneficente entre um time formado por deputados federais e outro formado por prefeitos, políticos e desportistas da região Agreste do estado. O grande diferencial do jogo foi a participação de Romário (craque da Copa de 94), Popó (boxeador) e Tiririca (humorista).

A partida teve como lema a frase "Diga não ao Crack", uma campanha do Proerd, da Polícia Militar, e conseguiu atrair um bom público ao estádio de Goianinha. Romário, Popó e Fábio Farias foram alguns dos deputados que vestiram a camisa do time azul. O mais festejado entre eles, contudo, foi

mesmos Tiririca. O palhaço que virou deputado (mas não abandonou o bom humor) foi ovacionado do começo ao fim do jogo em todas as vezes que tocava ou pelo menos chegava perto da bola.

Do outro lado, no time do Agreste, Moura, Souza e Leandro Sena, todos ex-América, mostraram que ainda estão "inteiros" e deram uma boa canja para quem assistiu a partida. O jogo, quem ninguém levou mesmo a sério, terminou com placar de 6 a 5 para os deputados federais. Popó foi o destaque da partida, marcando 3 gols.

► MAIS EM ESPORTES 15

UM ANJO A MENOS



A estátua do anjo azul, que decorava a galeria de arte de mesmo nome, localizada na avenida Hermes da Fonseca, foi desmontada ontem. Ela será fixada na praça Omar O'Grady, em Ponta Negra, bem próximo à residência de seu criador, o artista plástico Jordão. A galeria Anjo Azul encerrou suas atividades em julho de

2010, devido à pouca demanda pelos objetos de arte que eram vendidos no local. A escultura do anjo, forjada em ferro e alvenaria, mede 12 metros de altura e pesa 28 toneladas. A estátua chegou a ser oferecida ao estado e ao município, mas a doação não foi concretizada devido a custos de transporte, estimados em torno de R\$ 25 mil.

/ EDUCAÇÃO /

Unânime, STF decide a favor das cotas

AS COTAS RACIAIS em universidades brasileiras são constitucionais, decidiu ontem, por unanimidade, o STF (Supremo Tribunal Federal). Em uma decisão que surpreendeu até mesmo integrantes do movimento negro, os dez ministros se manifestaram favoravelmente à política de reserva de vagas.

Apenas José Antonio Dias Toffoli não participou dos debates, pois atuou no caso quando era advogado-geral da União do governo Lula. Os ministros analisaram, durante dois dias, uma ação proposta pelo DEM contra o sistema de cotas adotado pela UnB (Universidade de Brasília) desde 2004, que reserva 20% de suas vagas para autodeclarados negros e pardos. A UnB ainda oferece outras 20 vagas por ano para índios, cujo processo de seleção é distinto do vestibular.

Apesar de analisar um caso específico, o resultado vale para todas as universidades que quiserem adotar um sistema de



► Ministros seguiram voto do relator, Ricardo Lewandowski

cota racial. Os ministros seguiram o voto do relator, Ricardo Lewandowski, e afirmaram que as políticas afirmativas devem observar critérios ao serem implementadas. Segundo a decisão, as universidades devem observar os princípios da "proporcionalidade e a razoabilidade", ao estabelecer quantas vagas serão reservadas para as co-

tas. Também devem estabelecer prazos para as cotas, que deve durar o tempo necessário para corrigir as distorções sociais que pretendem solucionar.

No caso da UnB, os ministros entenderam que todos esses pontos foram observados. Ao criar as vagas em 2004, a universidade determinou que o seu sistema seria revisto em

10 anos. Durante o julgamento, todos os ministros entenderam que as cotas raciais estão de acordo com a Constituição, pois têm o objetivo de igualar parte do povo brasileiro que sofre discriminações e não tem as mesmas oportunidades de acesso ao ensino.

"A ação afirmativa não é a melhor opção. A melhor é ter uma sociedade na qual todo mundo seja igualmente livre para ser o que quiser. As cotas são uma etapa na sociedade onde isso não aconteceu naturalmente", afirmou a ministra Cármen Lúcia. Único negro integrante do STF, o ministro Joaquim Barbosa, afirmou que a discriminação racial, no Brasil é cultural, arraigada. "do tipo que as pessoas não percebem". Lewandowski afirmou que o STF "confirmou a constitucionalidade das ações afirmativas para grupos marginalizados como um todo", que não se limitam a cotas raciais.

JOSÉ CRUZ / ABR

VANESSA SIMÕES / NU

GODEIRO DEPÕE POR 3 HORAS

/ PRECATÓRIOS / DESEMBARGADOR APRESENTOU DEFESA AO MINISTRO DO STJ CÉSAR ASFOR; OSVALDO CRUZ PERMANECEU INTERNADO EM NATAL

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O DESEMBARGADOR RAFAEL Godeiro foi ouvido ontem, durante três horas, pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) César Asfor Rocha, relator do processo que afastou Godeiro e o desembargador Osvaldo Cruz de suas funções no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte por suspeita de corrupção.

O depoimento de Osvaldo também estava marcado para acontecer ontem, mas por conta dos problemas de saúde do desembargador, que foi submetido no início da noite a um cateterismo, procedimento realizado pelo médico Itamar Ribeiro, a defesa precisou ser adiada para uma data ainda a ser definida pelo ministro. Somente depois que Osvaldo se defender, César Asfor Rocha encaminhará o processo para a procuradoria geral da República, que pode pedir diligências (produção de provas), apresentar a denúncia contra os dois desembargadores ou arquivar o processo.

O advogado Armando Holanda, que defende Osvaldo Cruz, foi a Brasília acompanhar o depoimento de Rafael Godeiro, mas não comentou a defesa. "Aqui o



► Rafael Godeiro foi a Brasília acompanhado do advogado

clima está ameno e a temperatura ambiente agradável", ironizou o advogado enquanto o cliente dele aguardava a hora do cateterismo no quarto 225 do hospital da Unimed, em Natal.

O testemunho de Rafael Godeiro começou às 10h e só terminou às 13h. Na sala de audiência estavam o ministro relator, o desembargador, o advogado Bóris Trindade, um representante da procuradoria geral da República e um servidor auxiliar. Não foi possível registrar o depoimento através de imagens.

Como o processo corre em segredo de Justiça, a assessoria de comunicação do STJ não informou o conteúdo do depoimento. O NOVO JORNAL tentou contatar o desembargador Rafael Godeiro por telefone, mas nem ele nem a esposa atenderam as ligações. O casal deve chegar hoje a Natal.

Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz foram acusados pela ex-chefe de divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Carla Ubarana, de determinar a transferência de dinheiro da conta judicial dos precató-



► César Asfor é o relator do processo que investiga os desembargadores

rios para as contas correntes pessoais de pessoas que não tinham precatórios a receber. Os receptores do dinheiro desviado atuaram como 'laranjas' no esquema de corrupção.

Segundo o depoimento à Justiça de Carla Ubarana, além de mandar pagar quem não deveria, Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz também ficavam com parte do dinheiro roubado do TJRN. À imprensa, os dois alegaram inocência justificando que assinaram os documentos sem ler, por confiança em Carla Ubarana, uma

servidora, até então, de conduta ilibada.

Essa é a primeira vez na história do Rio Grande do Norte que desembargadores são afastados do Tribunal de Justiça por suspeita de corrupção. Em 2000, o STJ manteve a sentença da Justiça do RN e condenou o juiz da comarca de Pau dos Ferros, Francisco Pereira de Lacerda, a 35 anos de prisão, por matar em 1997 o promotor de Justiça Manoel Alves Pessoa Neto. Hoje, Lacerda cumpre pena em regime semi-aberto em Roraima.

PROCURADOR DO ESTADO ASSUME LUGAR DE BRUNO MACEDO

A prefeita Mícarla de Sousa já escolheu o nome do substituto de Bruno Macedo na procuradoria geral do município. Francisco Wilkie Rebouças Júnior é procurador do estado e presidente da Associação dos Procuradores do Rio Grande do Norte. Ele já aceitou o cargo, mas deve ser empossado apenas na próxima quarta-feira, quando a nomeação for publicada no Diário Oficial do Município. Até lá, Wilkie precisa ser liberado da função de procurador do estado pela governadora Rosalba Ciarlini.

O salário dele continuará sendo pago pelo estado, já que Wilkie será cedido para exercer uma atividade jurídica. Se fosse convocado para outra função, segundo a lei orgânica da magistratura, os vencimentos do procurador seriam pagos pelo órgão para o qual foi cedido, ou seja, a prefeitura de Natal. "Quem vai pagar é o estado porque vou exercer uma atividade jurídica. Nossa comparação é com a magistratura", afirmou.

Na quarta-feira, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado sugeriu a suspensão do pagamento do precatório por conta dos indícios de irregularidades detectados na inspeção do TCE. O pleito deverá ser analisado pela Corte especial do tribunal.

Wilkie Rebouças Júnior vai assumir a PGM justamente em meio à polêmica do precatório pago à empresa Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda., cujo valor foi superfaturado em



► Wilkie Rebouças deve tomar posse na próxima semana

R\$ 22 milhões, segundo relatório parcial divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado. O episódio, inclusive, provocou a exoneração do ex-procurador geral do Município, Bruno Macedo, que pediu para sair para poder se defender já que foi acusado de participar de um conluio pelos técnicos do TCE.

Wilkie informou que vem acompanhando o caso pela imprensa, mas garantiu que vai investigar o caso e, se for mesmo constatado o superfaturamento, vai reaver o dinheiro desviado. "Conheço esse processo pela imprensa. Preciso sentar com a comissão para definir os rumos do processo, mas nunca me debrucei sobre ele. Mas a sociedade pode ficar tranquila que tudo o que tiver sido pago indevidamente vamos procurar reaver ao erário municipal", disse o novo procurador que será cedido por quatro meses ao município, com a responsabilidade

de de prorrogação do tempo por mais quatro. "A prefeita Mícarla de Sousa me deixou tranquilo porque me deu autonomia e isenção para fazer esse trabalho", disse.

A reportagem contactou o procurador do município Aldo Medeiros para saber como está o trabalho iniciado pela comissão especial nomeada por Mícarla de Sousa para acompanhar o caso Henasa. Além dele, também integram a comissão os procuradores Erick Pessoa e Cássia Bulhões. Aldo informou que a comissão se reuniu apenas por alguns minutos porque prefere aguardar a nomeação do novo procurador geral do município, Wilkie Rebouças, para conversar e definir estratégias de atuação. "Vamos aguardar a conversa com ele", disse.

HENASA

Ontem à tarde, a empresa Henasa Empreendimentos Tu-



► Bruno Macedo deixou Procuradoria do Município após o caso Henasa

risticos Ltda. enviou a segunda nota oficial desde que o escândalo do precatório superfaturado explodiu. No documento, a empresa nega acusação de conluio, diz ser vítima de arbitrariedades cometidas pelo poder público, cobra mais uma vez o direito de receber a indenização e afirma que a Henasa não tem qualquer responsabilidade sobre possíveis erros no cálculos do precatório. "No caso em questão, a vítima foi sempre tratada como culpada, mas os agentes públicos que realmente causaram todo esse problema nunca sofreram qualquer ação regressiva, nunca foram investigados pelo TCE ou por qualquer outro órgão, nunca pagaram multa ou sofreram qualquer ação de improbidade, muitos deles vivem confortavelmente de suas polpudas aposentadorias e alguns deles continuam, sim, em plena atividade de suas funções públicas" afirma.



A SOCIEDADE
PODE FICAR
TRANQUILA QUE
TUDO O QUE
TIVER SIDO PAGO
INDEVIDAMENTE
VAMOS
PROCURAR
REAVER
AO ERÁRIO
MUNICIPAL"

Wilkie Rebouças
Procurador do Estado

SAIBA O QUE PODE ACONTECER COM OS ENVOLVIDOS NO ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS:

Osvaldo Cruz

Presidiu o TJRN em 2007 e 2008.

► Pesa sobre o ex-presidente do TJ a acusação de ter iniciado o esquema depois que Carla Ubarana 'achou' R\$ 1,6 milhão sem dono na conta judicial dos precatórios. A partir daí, passou a dividir o dinheiro desviado com Carla Ubarana.

Crimes: Pode responder por formação de quadrilha e peculato

Rafael Godeiro

Presidiu o TJRN em 2009 e 2010.

► Pesa sobre o sucessor de Osvaldo Cruz a acusação de ter continuado o esquema no tribunal. Ele passou a receber o dinheiro desviado, que também era dividido com Carla Ubarana e o próprio Osvaldo Cruz

Crimes: pode responder por peculato e formação de quadrilha

Carla Ubarana

Função:

Chefiou a divisão de precatórios do TJRN de 2007 a 10 de janeiro de 2012, quando foi exonerada pela atual presidente do tribunal, Judite Nunes. Trabalhou no mesmo setor nas gestões Osvaldo Cruz, Rafael Godeiro e parte da gestão de Judite.

Atuação:

Pesa contra ela a confissão de ter operado o esquema dentro do setor que chefiava. Admitiu o roubo e afirmou que entregava o dinheiro desviado aos ex-presidentes do TJ dentro dos gabinetes.

Crimes:

Como assinou termo de delação premiada com o Ministério Público Estadual, Carla pode conseguir o perdão judicial ou a redução da pena. Pode responder por peculato e formação de quadrilha

George Leal

Função:

Marido de Carla Ubarana, sabia de todo o esquema.

Atuação:

Pesa contra ele o fato de ser cúmplice de Carla Ubarana e cooptar pessoas que forneciam contas correntes para receber o dinheiro desviado

Crimes:

Também assinou termo de compromisso da delação premiada e assim como a esposa pode obter o perdão judicial e a redução da pena. Pode responder por peculato e formação de quadrilha

Os laranjas

Carlos Alberto Fasanaro, Carlos Eduardo Palhares, Cláudia Suelly de Oliveira, Albertina Pereira de Andrade, Iranete Pereira de Andrade, Maria dos Prazeres Santana Ribeiro, Tânia Maria e outros ainda não identificados.

Função

Cederam contas correntes para que o dinheiro desviado fosse depositado.

Crimes:

Podem responder por peculato e formação de quadrilha. Porém, caso a Justiça aceite a tese de Carla Ubarana, que afirma que os laranjas não tinham ideia do motivo de emprestarem as contas, podem ser excluídos do processo.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

COMPARAR E ENTENDER

Para se ter uma ideia do absurdo dos precatórios da Henssa, cujo "acordo" foi assinado com pompa e circunstância pela própria prefeita de Natal, do gabinete do presidente do Tribunal de Justiça, e com a chancela do Ministério Público, basta dizer que a ação, avaliada em R\$ 191 milhões foi reduzida para R\$ 95 milhões. Um grande negócio? Para quem?

O presidente da ABIH, Enrico Fermi Torquato, anuncia, agora, o projeto de um novo hotel na Via Costeira com 304 apartamentos. Custo total do projeto: - R\$ 45 milhões. Com o compromisso assumido pela Prefeitura, indenizando a paralisação da obra de uma pouxada, dava para construir quatro hotéis de luxo.

Por essas e outras é que a Justiça falha quando tarda. Se perde a noção do motivo de qualquer questão.

FESTA NO CAMPUS

A reitora Ângela Paiva Cruz convida para um ato ecumênico, inauguração do banner comemorativo e show da Big Band Jerimum Jazz, hoje, às 19h30, no pátio da Comunica, no Campus Central da UFRN.

FAROFA NO VENTILADOR

Da última leva de filmes de dona Carla Ubarana, depois de acusações individuais, ela acusa no atacado, citando formalmente o Tribunal, a instituição, de também fazer desvio nos recursos: "O Estado repassava R\$ 38 milhões requeridos para os precatórios, mas o dinheiro nunca chegou aos precatórios. E foi quando me disseram que o Tribunal estava usando esse dinheiro para pagamento da folha de pessoal. O controle interno veio me perguntar uma vez o que a gente fez com esse dinheiro (R\$ 38 milhões) e eu disse que não tinha recebido nada, mas ela disse que eu ia ter que provar porque o Estado provou que pagou... Se isso era legal eu não sei."

Na cobertura da campanha municipal esperamos colocar uma questão sempre esquecida, mas fundamental para a gestão do município: os gatos de custeio antes dos recursos para investimento. E, nesse item é importante conhecer a política de aluguel de prédios para o Poder Público, sobretudo pelo descompasso na opção de um município pobre alugar sedes suntuosas para suas repartições e deixar ao abandono os próprios do município, como aconteceu com a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, que deixou a sede própria abandonada e comprometeu R\$ 63 mil mensais para pagar um prédio alugado.

SALÃO NORDESTE

A Secretaria da Cultura publica edital convocando os artistas interessados em participar do 2º Salão Nordeste de Arte Popular, que será realizado entre 5 de agosto e 7 de setembro, como parte do evento Agosto-Alegria. Serão selecionadas trinta obras.

TEMPO DE PROMESSAS

Candidatos a prefeito de Natal nas eleições de 7 de outubro vão ter de conviver com uma situação bem diferente de todos os outros candidatos em eleições passadas: é a capacidade de interação com o eleitor, munido de ferramentas capazes de garantir um verdadeiro debate.

Se os meios de comunicação de massa (especialmente o jornal) fizerem a sua parte e o cidadão comum questionar as "propostas" que lhe são apresentadas, poderemos evitar que a campanha eleitoral seja um exercício de criatividade e retórica que trata de assuntos a serem sepultados no dia seguinte ao pleito, como ocorreu na última eleição, quando ninguém lembrou-se de perguntar de onde vinha o dinheiro para pagar tanta proposta.

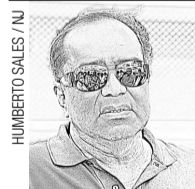
Quem se der ao trabalho de comparar o discurso do candidato e do eleito, encontrará enorme diferença. Os candidatos em geral têm, na ponta da língua, solução para todos os problemas, e ninguém se preocupa em saber de onde virá o dinheiro para a execução dos planos mirabolantes apresentados.

Fora do horário de propaganda gratuito, o discurso do candidato (e neste caso é possível generalizar) vem sendo o desperdício dos verbos construir, fazer, realizar, gastar. O efeito de computação gráfica permite a criação de uma cidade ideal com ruas sendo abertas, viadutos edificadas, escolas construídas e hospitais aparelhados. Mas não existe a preocupação de indagar quanto custará cada um desses projetos e de onde virá o dinheiro para fazer tudo isso.

Uma raridade é algum candidato falar do mundo real; do pagamento dos salários do funcionalismo; da coleta de lixo; do funcionamento dos postos de saúde; da garantia de cumprimento do ano letivo na escola pública. Há pouco mais de três anos, esta Roda Viva saudou a prefeita eleita Micarla de Souza desejando que ela conseguisse - no mandato que iria iniciar - manter a cidade limpa; as ruas sem buracos; os postos de saúde com remédios e médicos e as escolas com aula. O artigo foi interpretado como uma agressão. Afinal, se estava negando a possibilidade da nova equipe administrativa realizar um conjunto de grandes obras que mudariam Natal.

Se tivesse feito um feijão-com-arroz bem feito, certamente a avaliação do governo municipal hoje seria outra, muito melhor que os altíssimos índices de reprovação anunciados em cada pesquisa.

Saber dos candidatos a prefeito se eles vão manter esses aluguéis milionários já pode ser um bom princípio para saber da viabilidade da preocupação deles com o mundo real que vão encontrar. Afinal de contas, quem, de bom senso abandonaria uma casa própria para morar numa alugada?



HUMBERTO SALES / NU

“Caso seja liberado, será o pior dentre os 20 estádios da competição”.

DO DIRETOR TÉCNICO DA CBF, VIRGÍLIO ELÍSIO, SOBRE O ESTÁDIO NAZARENIÃO.

ZUM ZUM ZUM

► O deputado Agnelo Alves segue, hoje, para São Paulo. Vai fazer acompanhamento do seu tratamento no Hospital Sírio Libanês.

► A programação de 40º aniversário da TVU será apresentada à imprensa, hoje, num café da manhã, no hotel Ilimirá.

► Desta vez é pra valer: - Quarta-feira acabaram os ingressos para os shows de

Chico Buarque em Natal.

► Comemora-se, hoje, o Dia Mundial do Teatro.

► Depois de seis meses afastada gozando licença-maternidade, Cristiane Macedo reassumiu a assessoria de imprensa da Urbana.

► Sueldo Soares estará, hoje, na Potylivros do Praia Shopping, lançando o seu trabalho "Vou por aí em cantos".

► Hoje tem aula inaugural da Estácio/Fatern da segunda turma de especialização em Estratégias de Comunicação em Mídias Sociais.

► Anunciada a gravidez da top model potiguar Fernanda Tavares. Um irmão ou irmã para Lucas.

► O salário mínimo no próximo ano será de R\$ 668,00 segundo sinalização do Governo Federal.

► Hoje faz 70 anos que o empresário Rui Paiva comprava o jornal O Diário de Natal.

► A Caern publica edital para aquisição de 26 motos, num leilão presencial, dia 11 de Maio.

► Com o sucesso da novela "Cheias de Charme", hoje deve ter muita comemoração... É o Dia da Empregada Doméstica.

ESCRIBAS NO TEATRO

O grupo Jovens Escribas está chegando ao teatro, depois de um acordo com o grupo Clowns de Shakespeare para a encenação de autores locais. Hoje, os Clowns abrem seu barracão para apresentar "Na Beira do Rio", do jovem Márcio Benjamim. No sábado a Cia Cênica apresenta Bololô, também de Márcio e, no domingo, o texto de Patrício Júnior dramatizado pelo grupo Fecetas, Mutretas e Outras Histórias.

TRÂNSITO NO FÓRUM

A situação do trânsito na Região Metropolitana de Natal é o tema a ser discutido, hoje, na Assembleia Legislativa, como parte do Fórum de Gestão Metropolitana, no Salão de Eventos do Palácio José Augusto.

LIVRO DO PADRE

Eleito sucessor de Dom Nilvaldo Monte, em 15 de Março de 2011, na Academia Norte-rio-grandense de Letras, o padre João Medeiros Filho, lançou, ontem, na Academia, seu livro "Na Estrada de Emaús", da editora Letra Capital, do Rio de Janeiro, onde reúne crônicas, meditações, reflexões e artigos em 130 páginas. Com mais de vinte obras publicadas, padre João Medeiros é Doutor em Teologia, Filosofia e Comunicação.

PROGRAMA DE ÍNDIO

Pelas contatas do IBGE, no Censo de 2010, no nosso Rio Grande do Norte 2.597 pessoas se declararam como índios. O maior contingente deles está em Natal (866), embora, apenas, cinco municípios tenham registros formais da presença dos nativos: Canguaretama, Goianinha, João Câmara, Baía Formosa e Assu. Alguns deles já se movimentam para fazer a demarcação de terras, ocupadas há mais de 300 anos, depois de conseguirem o "reconhecimento" da Funai.

Ser índio está virando profissão.

CONTRA A DROGA

Para discutir o Plano Estadual de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Necessidades Decorrentes do Uso de Crack, Álcool e outras Drogas, orientado pelas normas do SUS, será realizado, hoje, no Centro de Educação Aluizio Alves, Cidade da Esperança, o 1º Fórum Estadual de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas.

Editorial

Mobilidade portuária

A Codern convocou a imprensa para anunciar as adequações pelas quais o porto de Natal passará para poder, após 90 anos de existência, obter sua licença ambiental. O estudo que norteará as mudanças foi elaborado pela Secretaria Especial dos Portos (SEF). Esse mesmo trabalho está sendo feito em todos os portos do Brasil.

No caso de Natal, três pontos são destaque: resolver a questão dos efluentes que o porto despeja no rio; mudar a forma como o minério está sendo estocado no porto; e reduzir (até o nível aceitável) o barulho causado pelo movimento de contêineres na área. Essas pendências deverão começar a serem solucionadas até o final do ano. Além disso, foi informado que terça-feira que vem, no dia do Trabalho, será assinada a ordem de serviço para a construção do terminal de passageiros; e em junho próximo será licitada a ampliação do cais, que por fim ao Canto do Manguê como ele existe hoje, com seus barcos atracados.

Todas as medidas certamente vão melhorar o porto de Natal. Mas é preciso ponderar que não adianta de quase nada a Codern estar cuidando de toda essa reestruturação e ficar, como hoje se encontra - com as vias de escoamento prejudicadas pelas vias estreitas da Ribeira e pelo resto da cidade. Diante dos anúncios feitos pela Companhia Docas do RN, urge que surja e seja implementado a passos rápidos algum projeto que viabilize, por exemplo, a saída mais rápida e cômoda de materiais usados nos aerogeradores eólicos. Toda vez que algo desse porte chega ao porto, é praticamente um parto retirá-los. A mesma coisa serve para o embarque de cargas. De nada adianta o porto crescer e estar apto a receber tanto pela terra quanto pelo rio maior volume se as vias que levam ao local não estão adequadas para receber esse incremento de tráfego.

Há notícias de projetos, alguns incluem até a outra margem do rio, o que certamente facilitaria o desembarque de cargas. Mas (aparentemente) isso esbarra na questão ambiental. De uma forma ou de outra, a Codern está fazendo a sua parte e precisa que os outros entes envolvidos colaborem. Do contrário, corremos o risco de ver um gigante nascer e morrer sem fôlego para suportar seus trabalhos.

Artigo

RAFAEL DUARTE

► rafaelduarte@novojournal.jor.br



Naquela noite

Paul McCartney nunca foi meu beatle favorito. Até porque eu nunca tive um beatle favorito. E por um motivo simples: o Beatles nunca foi minha banda favorita. Lembro de ouvir minha mãe falar dos caras como pop stars que tinham as roupas rasgadas por mulheres ensandecidas, mas na vitrola da minha infância tocava muito mais Maysa, Gonzaguinha, Adoniran Barbosa e Emílio Santiago do que qualquer outro parangolé.

Entendia tanto de Beatles que, ainda moleque, comparava os meninos de Liverpool a Cauby Peixoto. Aos ouvidos de quem só escutava as histórias, Lennon e Cauby eram farinha do mesmo saco. Na adolescência de Brasília ainda passei pela fase do rock, mas acabei desaguando de fato no samba, como bem provocou no definitivo artigo de ontem o colega Heverton Freitas.

Independente da miscelânea e do samba que corre na veia, nada me impediu de viver um momento histórico sábado passado, em Recife. O show de Paul McCartney, no Mundo do Arruda, foi dessas experiências inesquecíveis que a gente sabe que não vai viver de novo. Ou se viver, sabe que não será do mesmo jeito.

Recebi o convite de um casal de amigos. A primeira vez que ouviu o som do quarteto inglês, Alencar tinha 14 anos de idade, estava no seminário, acreditava em Deus e queria ser padre. Hoje, meu amigo é um advogado bem sucedido, casou, teve filhos, virou ateu, tem 63 anos de idade e uma identificação comovente com o Beatles.

Assistir ao vivo a Paul McCartney ao lado de Alencar e Marluce foi um show à parte. Braços erguidos e letras na ponta da língua. Estranho no ninho, minha vez chegou com Hey Jude, e mesmo assim só na hora em que o estádio inteiro cantava 'na na na na na ná... na na na ná... Hey Jude...'

Na arquibancada me senti na ala vip com direito a saber o número da faixa e em qual LP havia sido gravada a canção que Paul cantava no momento.

Não foi uma noite normal. Já na entrada, o clima parecia reunir John, Paul, Ringo e George no mesmo palco. Bandeiras, camisas, tudo fazia referência ao quarteto. A regra havia sido invertida. Em vez do pai deixar o filho na porta do show, eram os velhos que diziam que aquilo ali era rock 'n roll!

Mas um fato em especial, entre tantos, me tirou de tempo. Antes do show começar, um rapaz tocou meu ombro. Depois de se apresentar como cego, perguntou se havia realmente uma torre alta na nossa frente que impediria a visão completa do palco. Confirmei, ele agradeceu e subiu três degraus. Tivesse a visão boa, não conseguiria ver do mesmo jeito. Mas era de fato um dia atípico. Na metade da apresentação, vendo o cara extasiado cantando emocionado uma música atrás da outra, contei a história ao Alencar. Meu amigo, que já tinha chorado feito criança ao som de Balckbird, foi até o sujeito e voltou três minutos depois. Perguntei ao meu amigo ateu o que disse ao cego:

- Falei que Deus nos deu a graça de estar aqui.

Não entendi mais nada. Fui embora sem saber se Alencar ainda era ateu e se o cego tinha voltado a enxergar de novo. Lennon errou feio. O sonho acabou, mas foi naquela noite.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111

HYUNDAI
CAOA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Cachoeiroduto

As investigações da Polícia Federal sobre empresas suspeitas de ter ligações com o esquema do empresário Carlinhos Cachoeira esbarraram na empreiteira JM Terraplanagem, com sede no Distrito Federal. A JM é citada em diálogo interceptado pela PF entre Cachoeira e Cláudio Abreu, ex-diretor da Delta, ambos presos.

A JM recebeu R\$ 75 milhões da União em 2011. Parte dos negócios está no Acre, governado por Tião Viana (PT). São obras de urbanização, além de recursos do PAC para a BR-364. Nas eleições de 2010, a empresa doou R\$ 170 mil para o PT do Acre e R\$ 500 mil para o PSDB do Tocantins, Estado já atingido pelo escândalo.

LAÇOS

Membro da CPI do Cachoeira, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) é amigo do presidente afastado da Delta. Em 12 de dezembro de 2009, Nogueira postou no seu Twitter: "Hoje vou ao casamento de meu amigo Fernando Cavendish em Itaipava". A empreiteira deverá ser um dos principais focos da investigação.

ARAUTO 1

Ex-deputado e delegado da Polícia Federal, Marcelo Itagiba (PSDB-RJ) circulou pela Câmara nos últimos dias anunciando que a próxima fase da operação que prende Cachoeira será no Rio, sede da Delta.

ARAUTO 2

Ontem, o tucano disparou em seu Twitter: "Delegados federais reunidos no Rio dizem que vem aí a fase carioca da operação. Chama-se Pedra Bonita".

VISUAL

Diante da fila formada na última terça-feira na barbearia do Senado, um dos membros da CPI notou que oito parlamentares que aguardavam estavam na comissão, que vai concentrar atenção de cinegrafistas e fotógrafos nos próximos meses.

CRITÉRIO

O PT, que marca sob pressão Roberto Gurgel, questiona por que o governador Marconi Perillo (PSDB-GO) ficou de fora do pedido de investigação que o procurador-geral da República apresentou ao STJ contra o petista Agnelo Queiroz (DF).

PENTE-FINO

A bancada do PT na Assembleia paulista protocolou apresentação no Ministério Público Estadual pedindo

uma investigação nos contratos do consórcio Nova Tietê, integrado pela Delta, para as obras de ampliação da Marginal Tietê.

ESTRELA

Fernando Haddad ofereceu nesta semana jantar para o neurocientista Miguel Nicolelis em sua casa. O presidente do Instituto Internacional de Neurociências de Natal vai participar de seminário da campanha petista sobre inovação tecnológica e ajudar no plano de governo.

NINHO

Geraldo Alckmin atuou diretamente na escolha do novo presidente da Juventude Tucana da capital, Breno Siviero. A preocupação se justifica pelo fato de que os dois últimos presidentes do grupo deixaram o partido para apoiar Gilberto Kassab e Gabriel Chalita.

ORÁCULO

O governador Cid Gomes (CE) vai procurar o ex-presidente Lula diante do impasse para definir o candidato à Prefeitura de Fortaleza. O PSB e o PMDB admitem apoiar um nome do PT desde que não seja ligado à prefeita Luizianne Lins.

GREVE

Diante do provável veto de Dilma Rousseff ao Código Florestal, deputados da base aliada ameaçam retaliar e não votar a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) até o recesso se o veto não for submetido a voto no Congresso.

VISITA À FOLHA

José Vicente, reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Francisca Rodrigues, diretora de comunicação da faculdade.

TIROTEIO

“Será que o PSDB vai culpar os pobres, o governo federal ou os extraterrestres pelo aumento da violência? Ninguém duvida da criatividade tucana quando naufragam.

DO DEPUTADO ESTADUAL JOÃO ANTONIO (PT), sobre o crescimento do número de homicídios, roubos e furtos no Estado no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2011, segundo dados da Secretaria de Segurança.

CONTRAPONTO

NÃO ESTÁ MAIS AQUI QUEM FALOU

Na terça-feira, a Força Sindical fixou em frente ao Senado faixa em homenagem aos 82 anos do presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP). Um segurança pediu, com rispidez, para o secretário Carlos Lacerda retirar o adereço.

– O senhor leu a faixa?, questionou o sindicalista.
– Tire já e saia, insistiu o segurança.

Então, Lacerda leu em voz alta: “Parabéns presidente Sarney pelo seu dia e pelo apoio aos trabalhadores”.

– Ah, é melhor colocar mais perto da porta, para que todos vejam, corrigiu o funcionário, sem graça.

AO ESTILO / VETO / APÓS DERROTA, PLANALTO DIZ QUE DILMA VAI ANALISAR TEXTO DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL COM “SERENIDADE”

MONALISA

FOLHAPRESS

RUDY TRINDADE / FRAME / FOLHAPRESS

O MINISTRO DA Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, afirmou na manhã de ontem que a presidente Dilma Rousseff vai analisar com sangue frio e tranquilidade o texto do novo Código Florestal, aprovado ontem na Câmara dos Deputados.

O governo esperava manter o texto referendado anteriormente pelo Senado, mas a bancada ruralista impôs uma derrota ao Planalto. Por 274 votos a 184, o texto do deputado Paulo Piau (PMDB-MG) foi aprovado ontem no plenário.

“É claro que nós esperávamos outro resultado, mas não foi esse o entendimento da Câmara e nós respeitamos. Agora como nos é dado também pela Constituição o direito do veto, a presidente vai analisar com muita serenidade”, disse o ministro antes de participar da aberta do seminário “Diálogos Sociais: Rumo à Rio+20”, em Brasília.

A expectativa é que Dilma veto boa parte do texto da Câmara, em particular os dispositivos que cedem demais ao agronegócio e reduzem a proteção às águas brasileiras.

Carvalho, no entanto, não quis comentar se esta é a tendência dentro do governo. “Eu não quero falar em tendência porque eu não quero usurpar um direito que é da presidente. Ela vai analisar isso e tomar sua decisão na hora oportuna.”

O ministro disse ainda que o governo tem compromisso com a preservação do meio ambiente e com um modelo de desenvol-



► Dilma, ontem, em evento no Rio: tranquilidade para analisar veto

vimento sustentável. Às vésperas da realização da conferência Rio+20, o Planalto teme ter sua imagem desgastada diante dos ambientalistas.

Para Carvalho, a Rio+20 é um episódio importante, mas o que está em jogo são os princípios do governo e os compromissos assumidos pela presidente Dilma durante a campanha.

“A presidente tem repetido que para ela é importante o crescimento, com inclusão social e com cuidado com a natureza,

pensando nas gerações futuras. Isso, sim, é importante, e mais evidentemente os compromissos que ela assumiu na campanha. Esses serão parâmetros que vão nos orientar.”

Em visita ao Rio ontem de manhã, a presidente Dilma Rousseff se recusou a falar com a imprensa sobre a aprovação do novo Código Florestal, que diminui a proteção ambiental no país. Ao fim do evento, ao ser questionada se vetaria o texto aprovado pela Câmara dos Deputados, Dil-

ma sorriu e foi embora.

No entanto, o ex-ministro do Meio Ambiente do governo Lula, Carlos Minc, que também participou do evento, diz ter falado com Dilma sobre o assunto. Segundo ele, a presidente “deu um risinho, cumplice, maroto e solidário” e deu a entender que iria vetar parte do texto.

“Eu disse para a presidente Dilma que a gente está aguardando um veto, falei do estudo que eu fiz de cerca de 30 artigos que poderiam ser vetados e melhorados por uma medida provisória e me coloquei à disposição dela para largar o que fosse necessário aqui para ficar lá com a Izabella [Teixeira, ministra do Meio Ambiente] preparando essa medida”, contou Minc, que atualmente é secretário estadual de Ambiente do Rio.

“Ela disse que não ia nos decepcionar em relação a isso, que ia manter todos os compromissos dela e com certeza ia contar comigo para os próximos passos”, afirmou.

Dilma viajou ao Rio para participar de evento do programa Brasil sem Miséria, no qual se comemorou a marca de 1,5 milhão de pessoas atendidas no Estado pelo Bolsa Família, pelo Renda Melhor e pelo Cartão Família Carioca (programas de transferência de renda da União, do Estado e do município, respectivamente).

Com os três programas, o poder público garante renda mínima de R\$ 100 por capita para as famílias abaixo da linha da miséria. À tarde, ela visita o Porto do Açú, projeto do empresário Eike Batista no município de São João da Barra, no norte fluminense.

/ CORAÇÃO /

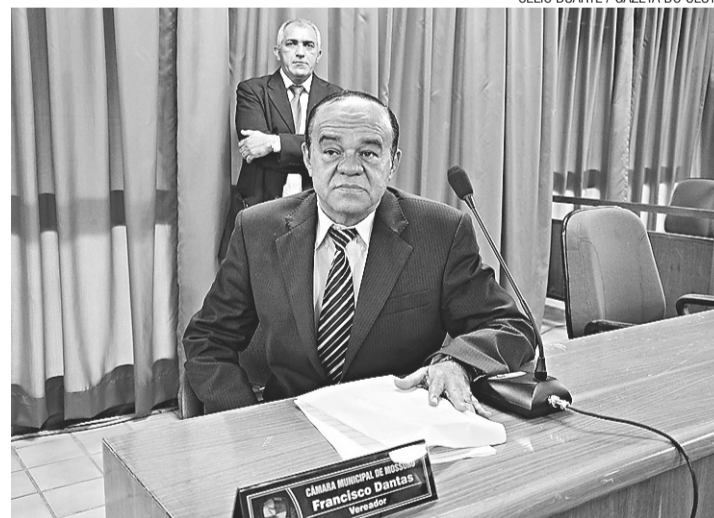
Vereador mossoroense segue em estado grave

CÉLIO DUARTE / GAZETA DO OESTE

PERMANECE GRAVE O estado de saúde do vereador mossoroense Francisco Dantas da Rocha, o Chico da Prefeitura (DEM), segundo informação de um membro da equipe médica do Hospital Wilson Rosado que o acompanha. Ele pediu para não se identificar por não estar autorizado a apresentar dados a respeito da situação clínica do vereador.

Ontem, por volta das 15h30, o vereador do Democratas submeteu-se a uma angioplastia. O objetivo, de acordo com a equipe médica, teve por objetivo facilitar os movimentos da musculatura da coronária, que se encontra seriamente comprometida.

“Trata-se de uma medida heroica que estamos tomando e de um resultado que eu posso dizer que é incerto”, explicou o membro da equipe médica. A intervenção cirúrgica foi po-



► Chico da Prefeitura foi submetido a angioplastia

sitiva e atendeu a expectativa da equipe de cardiologistas do Hospital Wilson Rosado.

“A angioplastia feita na terça-feira passada, quando o vereador Chico da Prefeitura foi internado, foi considerada um sucesso e serviu para desobstruir

a artéria causadora do infarto”, disse o médico, acrescentando que havia detectado duas artérias que estavam entupidas e comprometendo seriamente o bombeamento de sangue para o coração. O problema é que Chico da Prefeitura precisava

ter feito essas cirurgias para desobstrução da artéria há mais tempo e hoje a situação se mostra bastante complicada. Como disse, a angioplastia que fizemos ontem foi um ato heroico, embora seu resultado seja incerto”, acrescenta.

O médico informou ainda que o comprometimento do músculo cardíaco é o maior empecilho para a recuperação do parlamentar do Democratas (DEM), que tem 62 anos de idade e há 24 anos ocupa assento na Câmara Municipal de Mossoró. Ele frisou ainda que a angioplastia ocorrida na tarde de ontem contribuiu para pressionar o sangue, embora o profissional faça questão de reiterar que o estado do vereador é gravíssimo. “A situação é gravíssima. Nós realizamos ontem mais uma intervenção cirúrgica, desta vez para tentar fortalecer a musculatura cardíaca.

/ RECURSO /

EX-DIRETOR DA DELTA ENTRA NA JUSTIÇA COM PEDIDO DE LIBERDADE

FOLHAPRESS

A DEFESA DO ex-diretor da Delta Construções Claudio Abreu recorreu à Justiça, pedindo que ele seja libertado.

Abreu foi preso antontem sob a suspeita de participar

de um esquema de pagamento de propina para direcionar uma licitação para a empreiteira no governo Agnelo Queiroz (PT-DF).

Segundo as investigações, a Delta tinha interesse na prestação de serviços de bilhetagem

do transporte público no Distrito Federal.

O plano era comprar equipamentos de uma empresa coreana, ou fazer parceria com ela, já que a Delta não tinha tecnologia nessa área. A ação foi um desdobramento da Operação Monte Carlo, deflagrada pela Polícia Federal em 29 de fevereiro e que prendeu o empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira.

De acordo com o advogado de Abreu, Roberto Pagliu-

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de


ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

ENTRE VITRINES E PERNAS, O CONSUMO GANHA A PARADA

Andava pelo shopping, com Zení-oma, e a dor fina no joelho cirurgiado denunciava que naquela manhã de sábado já tinha sido muito exigido. Aproveitei o banco, em meio ao passeio, para atender a solicitação de arrego. Na falta de outra coisa a fazer fiquei olhando o vai-e-vem. “Onda que vem, onda que vai” que também existia na praça de Pedro Avelino, em tempos de adolescente. Rapazes sentados nos bancos ou em pé, no limite da calçada na praça. No bolso de algibeira, o espelhinho redondo ilustrado, na parte de trás, com o desenho de menina de biquini tendo à mão o escudo de algum clube de futebol. Vez por outra alguém tirava o espelho do bolso para cuidar da ainda vasta cabeleira, penteada com o pente Flamengo ou Carioca. Dando voltas na calçada que margeava a praça, as meninas exibiam os vestidos do domingo, que no máximo mostravam os joelhos. Ou nem isso. Vez por outra se apresentava um vento generoso aguçando olhares mais afoitos. Na lembrança chegaram tempos mais recentes, já em Natal. E tempo que precederam os shoppings e que faziam do Grande Ponto o local de encontro dos natalenses.

Ainda existiam os espelhos redondos e os pentes Flamengo e Carioca, além dos isqueiros de metal, com pedra e gás exibidos, em modelos diferentes, pelos fumantes. Havia, do mesmo jeito, os desfiles das meninas sob os olhares da rapaziada que descansava o corpo encostado nos carros estacionados. Moças de vestido, também abaixo do joelho, olhares masculinos atentos esperando a oportunidade de algum “lance”. Uma festa, quando acontecia.

Sáí de Pedro Avelino, do Grande Ponto e estou de volta ao banco do shopping. Gente que vai, gente que vem. Já não há mais espelho redondo e pente flexível. Muito menos a preocupação com vestidos cobrindo os joelhos. Ninguém esperando por um pé de vento revelador de um palmo acima deles, mesmo porque o shopping é climatizado. Nada disso é preciso. Pernas e coxas estão à mostra, com extrema naturalidade. Pernas que vão, pernas que vem. Sequer um olhar. O “lance” acabou, o vento acabou, o mistério acabou. Nada aguçava a imaginação. No shopping, as vitrines chamando ao consumo, dominam os olhares.

EU QUERO O SORRISO DOS PERSONAGENS DAS FOTOS

Meninos do mundo inteiro, e em particular no nosso Nordeste, já tiveram de responder, mil vezes, à pergunta: o que você quer ser quando crescer? Fosse o tempo mais caridoso comigo e me fizesse de novo criança, teria a resposta na ponta de língua. Resposta que descobri por esses dias, na leitura dos jornais. Diria eu: quero ser dessas pessoas que saem na coluna social. O motivo é muito óbvio, e o muito aí vai como reforço porque é muito óbvio mesmo. As pessoas dessa folha parecem ser, entre as muitas que aparecem nas diversas páginas do jornal, as mais felizes.

Peguei o jornal e vi na capa, em meio

a títulos e chamadas, as fotos com rostos graves. Personagens de escândalos, jogador precisando mostrar para a torcida que é artilheiro, líder empresarial tentando explicar entrevista-bomba. Sorriso? Passou longe. Segunda página, rostos sérios. Volto o olhar para a direita e na outra folha, entre três fotografias, uma delas revela um riso tímido. Ilustram noticiário sobre tráfico de influência. Muda-se de página e de novo expressões graves, sérias, tensas. Também são assim as que estão editadas na página seguinte. Não esperava coisa melhor na décima, o que se confirmou. Opa, na folha adiante um tímido

sorriso de um profissional que fala de seu sucesso. Risos nas fotos da outra página. São fotos antigas de pessoas assassinas por esses dias.

Viro a página e, salve, salve, os sorrisos francos, soltos na coluna social. O sorriso de um só ou do casal. Sorrisos em profusão na foto valorizada pelo corte horizontal. É o licor, o digestivo, a sobremesa do jornal, repetindo uma analogia que usei muitos anos passados, trabalhando a relação jornal e crônica. Bom, as fotos nos mostram que ainda há os que podem sorrir. Quem dera, um dia, o sorriso largo e solto, pudesse estar em todos os rostos.

IGREJA DE PEDRA E CAL, MAS PRINCIPALMENTE DE GENTE

Igreja de homens ou de pedra, tijolo, cal e cimento? Ou as duas coisas? Esta, uma discussão que foi acentuada com o Concílio Vaticano II, mas que já vem dos textos dos evangelistas ao descreverem a destruição do templo e a provocação a Cristo para reconstruí-lo em tempo recorde. Prometeu fazê-lo em três dias, para surpresa geral. Referia-se, interpretam os exegetas, ao homem como sacrírio. Ouvi, em entrevista com o saudoso padre Manoel Barbosa, então pároco da Igreja de Santa Terezinha, a defesa da prioridade na formação e preparação de leigos, no tempo em que a Arquidiocese se desdobrava em esforços para a construção da chamada nova catedral. Mais recentemente, o padre Robério

deixou o comando da mesma paróquia de Santa Terezinha, encravada no chamado Plano Palumbo, para pastorear uma população sabidamente mais pobre e carente, Mãe Luiza. Foi também em busca de igreja-gente. A tradução física dessa igreja, com tijolo, cal, pedra e cimento, tem projetos simples. O que não significa desconforto aos que vão buscá-la. Foi também da Santa Terezinha que saiu o Monsenhor Lucas Batista, depois de muitos anos de uma liderança incontestada junto à comunidade religiosa. Hoje, trabalha a paróquia do Mirassol, sem a carência de Mãe Luiza, mas também sem a tradição e o poder do eixo Tirol-Petrópolis.

Monsenhor Lucas luta agora para

melhorar o conforto da Igreja de Mirassol, e efetuar os reparos exigidos, o desgaste pelo seu tempo de construção. Manterá as linhas originais das construções simples, os templos de hoje. Mas quer também atrair gente, construindo sua igreja a partir de leigos e leigas. Tudo como queria João XXIII, enxergando a Igreja como povo de Deus. A comunidade, que trabalha com ele, está agora convocando moradores da paróquia e os amigos do monsenhor a participarem de uma feijoada dia 29, no largo da Igreja de São Afonso de Ligório, a partir das 12 horas, evento importante de apoio ao trabalho. Mobiliza gente, abrindo canais para fazer fluir seu trabalho.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



CAPACIDADE: PROFISSIONAIS TREINADOS E EXPERIENTES PARA REALIZAR O SONHO DE CADA CLIENTE.

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

TAC na Justiça

O escândalo dos precatórios, que envolve membros do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, merece profunda reflexão por parte da sociedade potiguar. Principalmente após as revelações dos últimos dias, extraídas dos depoimentos em vídeo da servidora Carla Ubarana.

Há muito tempo já reinava no estado certa estranheza, quando se via decisões judiciais de primeira instância e, às vezes, até de turmas do Tribunal, serem reformadas ou anuladas.

Não é segredo para ninguém que muitas das denúncias que hoje circulam na mídia eram fartamente discutidas nas rodas sociais de Natal. É claro que em off, pois não haviam indícios tão fortes como os que têm sido apresentados atualmente.

Havia no ar uma interrogação com relação ao redirecionamento de processos para determinados desembargadores. Agora, Carla Ubarana descreveu como a coisa funcionava, driblando um sistema eletrônico, aparentemente à prova de fraudes.

Nos vídeos estrelados por Ubarana surgem até indícios de vendas de sentença, mostrando que os desvios referentes aos precatórios podem ser apenas a ponta de um gigantesco iceberg.

Há ainda o estranhíssimo caso do sucesso que alguns advogados alcançam na defesa de suas causas no TJRN. Quanto a isso, aliás, Ubarana não se fez de rogada, dando nomes aos bois e ligando-os às respectivas causas.

É preciso tirar uma lição de toda essa lavagem de roupa suja. O TJ deve impor a maior transparência possível a seus atos. Afinal, as sentenças em segunda instância são a última palavra da Justiça potiguar.

Da OAB, espera-se que aproveite a oportunidade para questionar e, se for o caso, punir seus associados que desfrutaram de um grau de “sucesso” exagerado no TJ. Essa “concorrência desleal” é inaceitável.

Como se vê, pode haver muito mais que irregularidades nos pagamentos de precatórios circulando pelos corredores do TJ. Pelo que tem revelado Carla Ubarana, o roteiro incluiria também tráfico de influência, redirecionamento de processos e vendas de sentenças, entre outras coisas.

Chego a pensar que o ideal seria que o TJ fizesse um Termo de Ajuste de Conduta com a sociedade potiguar, para garantir total lisura de suas atividades.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

C.E.O

Esse ombudsman de meia tigela deseja perguntar a Renato Lisboa autor da matéria “CEO da Riachuelo...” o que significa CEO, pois no corpo da matéria não encontrei nada que explicasse o seu significado. Creio que a maioria dos leitores também não entendeu. Considero muito pertinente fazer matéria sobre empresas genuinamente potiguares como a Farmafórmula, cujo proprietário é um “moleque” competente, sério e bem sucedido, graças a uma fórmula muito simples: manipular produtos de qualidade e vender por um preço justo.

P.S. Vou repetir o que vivo dizendo: A droga e a violência estão matando a galinha de ovos de ouro de Pipa. Como se diz no meu Acari, enquanto essa dobradinha persistir, eu não piso lá.

Geraldo Batista

Por e-mail

Oiteiro, um livro fundador

Parabéns ao meu dileto amigo e conterrâneo, Franklin Jorge, pelo excelente artigo e exposição sobre o livro “Oiteiro,” da minha querida vovó Madalena. Você sempre impar em seus artigos e apreciações. Palmas, continue escrevendo para orgulho do

nosso Ceará-Mirim e do Rio Grande do Norte. Com a minha amizade e carinho.

Denise Gaspar

Por e-mail

Governo

Senhor Editor: Parece que o governo Rosado só tem olhos para a construção do estádio Arena das Dunas, mas não tem olhos para a saúde, segurança, educação, infraestrutura, etc. Aproveitando o espaço que é dedicado aos leitores deste matutino, faço umas perguntinhas (tomara que não pague multa) porque a governadora não “convida” os ministros das respectivas pastas acima citadas para fazer uma visitinha de cortesia nesses órgãos (hospitais, escolas, delegacias e presídios e a malha viária estadual) para ter mais ou menos uma idéia de como estão funcionando (em péssimas condições, onde está faltando um pouco de tudo). Só quem é um “cego, surdo e um mudo analfabeto” (aquele que não quer vê, não quer escutar não quer falar e não quer aprender) achando que a construção do Arena das Dunas trará benefícios para o RN.

Vai sim, deixar o próximo governo “empenhado” em suas finanças com os royalties da petrobras que ficarão como “seguros”, caso o governo não pague, automaticamente esses recursos (verbas) cairá (de bandeja) na conta dessas empresas. Sou sim, contrário a obras “faraônicas”, onde elas sempre se transformarão em “elefantes brancos” (sem nenhuma serventia), que são transformados em recursos públicos se esvaindo pelos “ralos” (empresários, políticos, construtoras, etc). Como o slogan do governo do estado (rosado) já diz tudo: Reconstruindo o que nada foi feito e Avançando para nehum futuro.

Henrique Guerra de Macedo

Por email

Artigo

A melhor coisa para se ler hoje (ontem, 26) na imprensa potiguar é a

crônica de Heverton Freitas no NOVO JORNAL. Pode conferir.

Carlião de Souza, @carlaodesouza

Pelo Twitter

América, 9 anos depois

Ao derrotar o Baraúnas por 2 a 0, o América conquistou o Segundo Turno do Estadual. O jogo foi realizado nesta quarta-feira em Mossoró. Agora, o América decide o título do Estadual com o ABC em dois jogos. O primeiro em Goianinha e o segundo em Natal. Ninguém tem vantagem. Pode ir para o Sorteio se os dois jogos terminarem empatados. A última vez que o América conquistou um turno foi em 2003. Coincidentemente o Segundo Turno, diante do São Gonçalo por 1 a 0, gol de Teci. Naquele ano, o Alvirrubro conquistou também o título. O último até então.

Marcos Trindade

Por e-mail

Assine

3342.0350

Em até 12 x nos cartões

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNAL DE JORNAL www.anj.org.br

IVZ

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O FIO DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º)

OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

0,99%
a.m.*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

HYUNDAI
CAOA

NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA

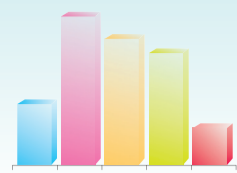
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

Respeite a sinalização de trânsito

* FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 20%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,99% A.M. (COEFICIENTE 0,04702) MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04812. TAXA DO CET, MAIS IOF DE 1,18% A.M. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. TAXA 0,99% A.M. VÁLIDA PARA TODOS OS MODELOS COM EXCESSÃO DO HR E HD 78. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 27/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,886		0,72%	9%	0,21%
TURISMO	1,940	2,490	62.198,06		

REFAZENDO OS CÁLCULOS

IMPORTAÇÕES | SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ACREDITA QUE, MESMO DIANTE DA UNIFICAÇÃO DO ICMS, IMPORTAR AINDA É VANTAJOSO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A unificação da alíquota de ICMS (Imposto Comercial sobre Mercadorias e Serviços) em 4% sobre produtos importados em relações interestaduais balançou os planos audaciosos do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, mas não chega a vetá-los definitivamente. De acordo com o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, o Import-RN continuará atrativo, independente da mudança. É que o substitutivo ao Projeto de Resolução 72, aprovado na última terça-feira, 24, no Senado, altera apenas um lado dos benefícios fiscais oferecidos pelo programa potiguar.

Apesar de impedir que o Estado reduza de 12% para zero, a cobrança da saída de mercadorias importadas para outros estados, a decisão dos senadores não altera a redução de 17% para 2% na importação direta do exterior. Além disso, ressaltou Benito Gama, o substitutivo só entra em vigor em janeiro de 2013. "Temos oito meses ainda para usar o programa em sua amplitude.

Mesmo assim, não há como negar que houve o choque. A meta anterior do Estado era no primeiro ano do programa, importar algo em torno de 1 bilhão de dólares. Agora, segundo Benito, os cálculos estão sendo refei-

tos. Do mesmo modo, os planos e caminhos do programa serão discutidos ainda com o conselho gestor do Import-RN, composto pelo governo e representantes do setor produtivo, como federações de classe.

Através do incentivo fiscal, o estado esperava captar mais empresas interessadas em utilizar o porto potiguar em suas operações e já garantir um fluxo de importações para o Aeroporto de São Gonçalo, ainda em construção. O projeto funcionaria como uma compensação para a falta de infraestrutura, que tem deixado o Porto de Natal bem atrás de seus principais concorrentes, Suape, no Pernambuco, Pecem, no Ceará. Para se ter uma ideia da diferença, apenas 10% dos produtos produzidos no RN são escoados pelo porto local.

Com o objetivo de acabar com o que chamavam de "guerra dos portos", os senadores com o apoio do governo, por pouco não estraçaram o projeto potiguar antes mesmo de ele ter saído do papel. Mesmo o decreto da lei tendo sido publicado no início deste ano, o polêmico programa - considerado inconstitucional por alguns deputados estaduais - ainda não efetuou nenhuma operação.

Sem o substitutivo, as mercadorias saíam do Estado isentas completamente de ICMS. Com a unificação, ficará nos 4% em to-



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Mesmo com unificação das alíquotas, Porto ainda poderá privilegiar importações diretas do exterior

dos os estados do País. O medo é de que esta isonomia, botasse mais uma vez o Porto de Natal atrás em posição de desvantagem. Voltariam a ser levados em consideração não a quantidade de imposto pago, mas questões como logística, qualidade de estradas e infraestrutura do porto.

Mas como em relação à entrada no estado de produtos importados vindo diretos do exte-

rior, a decisão do Senado não alterou a cobrança do tributo, o governo do Estado se apegará nesta vantagem para galgar um posição de destaque. Neste item, o estado sai na frente até de estados que também gozavam de programas semelhantes de incentivo fiscal. Nessas outras unidades federativas — explicou Benito — a taxa de cobrança de produtos importados é de 4,25%. No RN será apenas de

2%. "E 2,25% faz muita diferença. Neste caso, cobraremos menos da metade", ressaltou o secretário.

Gama também está otimista com relação a melhoria da infraestrutura do Porto. "Eu estou apostando na agilidade do Porto de Natal", ressaltou. Ele ainda reafirmou a criação do Export-RN, que seria um programa semelhante ao Import-RN só que de olho nas exportações, aproveitando os na-

vios que chegam ao estado com mercadoria importada.

ALÍQUOTAS

Benito Gama afirmou que estava esperando a decisão do Senado para retomar o trabalho de captação de empresas para o Import-RN, o que será feito agora a partir de 1º de maio. E um dos primeiros alvos, segundo ele, serão os estados de Espírito Santo e Santa Catarina, que perderão em produtividade para São Paulo.

E o governo não pode perder tempo neste trabalho. É que alíquota do ICMS para a importação no RN não se manterá por muito tempo em apenas 2%. O texto da Lei Nº 9.592, de 13 de dezembro de 2011, prevê que o aumento de 1% já no terceiro e outro 1% no quarto ano de vigência da lei, para, então, se estabilizar a partir do quarto ano em 4,25%, exatamente o mesmo valor cobrado nos estados que já ofereciam o incentivo.

Sobre as 14 empresas que já tinham mostrado interesse em importar pelo Porto de Natal, Benito ressaltou que ainda não há nada efetivamente firmado. "Todos estavam esperando esta decisão do Senado. Ninguém ia fechar nada sem ter uma certeza", explicou. Por outro lado, o secretário apontou que não acha que o negócio será cancelado. "São empresas que atuam no Nordeste", justificou.

ICMS ÚNICO É 1º PASSO PARA REFORMA TRIBUTÁRIA, DIZ MANTEGA

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que a aprovação da resolução que unifica a alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) pelo Senado "é o primeiro passo para reforma tributária". Segundo o ministro, a aprovação fará com que o país deixe de estimular a importação de produtos e a exportação de empregos para outros países.

"Acredito que agora vamos dar mais estímulo para produção nacional. Os estados que utilizavam este expediente vão ter o suporte do governo para que possam fazer a transição de corredores de importação para estados produtores de bens manufaturados de modo que eles também vão ter uma situação melhor no futuro", afirmou o ministro.

O texto aprovado unifica para 4% as alíquotas interestaduais do imposto sobre importados, reduzindo a receita dos Estados que oferecem os incentivos e promete acabar com a "guerra dos portos".

Apoiado pelo governo Dilma Rousseff e pelas entidades representativas da indústria nacional, a proposta sofreu oposição veemente dos governadores e das bancadas de Goiás, Espírito Santo e Santa Catarina, inclusive com ameaças de retaliação ao Planalto no Congresso.



JOSE CRUZ / ABR

“

ACREDITO QUE AGORA VAMOS DAR MAIS ESTÍMULO PARA PRODUÇÃO NACIONAL.

Guido Mantega
Ministro da Fazenda

Na "guerra dos portos", Estados de menor expressão econômica oferecem incentivos fiscais para a entrada de produtos estrangeiros e depois se beneficiam da arrecadação do ICMS quando as mercadorias são re-

vendidas para outros locais.

Como a prerrogativa de definir as alíquotas de ICMS é do Senado, o texto vai à promulgação, não sendo, portanto, objeto de análise da Câmara ou da Presidência da República.

TRAMITAÇÃO



CEDIDA / ASSECOM

▶ Projeto foi apresentado por Ricardo Motta e assinado por 12 deputados

O Import-RN foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte no dia 13 de dezembro passado, data em que de imediato foi sancionado pela Governadora do estado, Rosalba Ciarlini. O projeto de lei 1244/11 foi aprovado por larga maioria entre os parlamentares.

Tratado com caráter de urgência, o Import-RN foi à votação sem tramitação nas comissões da Assembleia, mediante acordo de lideranças. Dos 24 deputados estaduais, 20 votaram a favor e apenas dois contra, os deputados Fernando Mineiro (PT) e Márcia Maia (PSB), alegando inconstitucionalidade do Programa. O vdeputado Agnelo Alves (PDT) faltou à sessão e o autor do projeto, o presidente da AL, Ricardo Motta (PMN) não votou.

O RN é foi o décimo oitavo estado brasileiro a contar com uma lei tributária que prevê o incentivo fiscal através da isenção de impostos. Já existiam projetos parecidos no Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Minas Gerais, Ceará, Goiás e Bahia.

E antes da aprovação, o Import-Rn já havia

gerado muita polêmica. Ele foi apresentado ainda no primeiro semestre de 2011 à Assembleia Legislativa pelo poder executivo, mas foi rejeitado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Na época o projeto chamava-se Proimport. Apenas depois de meses, em outubro, voltou a tramitar na Casa com uma nova roupagem e novo nome. Uma das poucas mudanças era que o novo projeto incluía também incentivos às futuras importações realizadas por meio do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.

Como o Proimport original foi rejeitado pela CCJ, a governadora Rosalba Ciarlini (DEM) ficou impedida de apresentar outra proposta ao legislativo com a mesma intenção. Por isso, articulou com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Ricardo Motta (PMN), após reuniões com representantes do setor produtivo do estado, a apresentação do projeto como uma iniciativa da Casa. O Import-RN foi apresentado por Motta e assinado por 12 parlamentares.

CORRIGINDO O CURSO

/ AMBIENTE / CODERN ANUNCIA MEDIDAS PARA OBTER REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO PORTO DE NATAL. ENTRE AS MUDANÇAS, ESTÃO PREVISTAS A ADEQUAÇÃO PARA O MINÉRIO ESTOCADO E A REDUÇÃO DE RUIDO PROVOCADO PELA MOVIMENTAÇÃO DE CONTAINERS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O Porto de Natal vai ganhar sua primeira licença ambiental. Isso mesmo, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), comemorando 90 anos de operação em 2012, será regularizada ambientalmente. A Secretaria Especial de Portos (SEP) apresentou ontem à entidade um levantamento dos impactos sócio-ambientais gerados pela atividade portuária. A meta é obter a licença até o fim deste ano.

Desde outubro, a Secretaria de Portos está avaliando a situação das Companhias Docas espalhadas pelo litoral brasileiro.

“**UM PORTO
DEVE SER
ECONOMICAMENTE
RENTÁVEL,
AMBIENTALMENTE
RESPONSÁVEL E
TECNICAMENTE
VIÁVEL**”

Alber Furtado Netto
da Secretaria de Portos

Das sete instituições hoje em atividade, apenas duas estão regularizadas ambientalmente (Ceará e Pará). O restante, incluindo o Rio Grande do Norte, passa agora a trabalhar para obter o licenciamento.

Para preencher esta lacuna, o Ministério do Meio Ambiente está levando para 13 portos brasileiros o Programa Federal de Apoio à Regularização e Gestão Ambiental Portuária (PRGAP). O programa nasceu de uma parceria entre a Secretaria de Portos e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O porto de Natal foi o primeiro a ter o estudo finalizado.

O estudo foi apresentado ontem ao presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, por representantes da Secretaria Especial dos Portos e da Universidade Federal de Santa Catarina. “Temos que zelar pelo bem do nosso porto. A visão ambiental será o maior ganho para a nossa modernização. Não podemos dissociar o lado econômico do social”, analisou Terceiro de Melo.

Até o fim de maio, a Secretaria dos Portos e a Codern devem finalizar a redação de um termo de referência, um documento que traça os ritos e procedimentos ambientais, e que será encaminhado ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema). Ao órgão estadual cabe, em até seis meses, emitir as licenças ambientais e de operação, que autorizam a



► Armazenamento de minério da forma como é feita terá de ser revista

aplicação dos programas de redução dos impactos produzidos pelo porto.

O estudo feito pela UFSC, segundo os pesquisadores, tem como objetivo minimizar o impacto produzidos pelas estruturas portuárias nacionais. Esta é uma questão essencial para futuros planos de reforma e reestruturação. “É uma forma de acabar

com a vulnerabilidade de administração dos portos”, avaliou Juliana Roscoe, geóloga e uma pesquisadora participantes.

Ela destaca o exemplo do Porto de Santos (SP), que em 2010, após uma fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), acabou interditado e com atividades pa-

ralizadas. A sanção foi motivada pela falta do licenciamento ambiental.

A medida acabou causando uma série de transtornos a operação do maior porto do País, lembrou a pesquisadora. “É uma medida de antecipação. Estamos às vésperas de uma Copa do Mundo e as estruturas portuárias devem estar preparadas

para possíveis entraves burocráticos e políticos”.

De acordo com as avaliações feitas em Natal, e iniciadas em outubro passado, os principais impactos gerados pela atividade portuária são a produção de ruído, por conta da movimentação de containers e cargas, e a ausência de um tratamento eficaz para os efluentes líquidos.

MEDIDAS AMBIENTAIS SERÃO IMPLEMENTADAS ATÉ O FINAL DO ANO

A UFSC entregou um plano com oito programas de atividades de curto, médio e longo prazo. A expectativa é tornar o porto ambientalmente responsável em uma década. A exportação de minério de ferro também trouxe impactos sócio-ambientais, de acordo com a pesquisa. Um relatório de ações foi produzido para remodelar a atividade. Uma sugestão é o encapsulamento do material em bolsas de polipropileno gigantes, resistentes a degradação química e biológica.

Até o fim deste ano, os programas para tornar sustentáveis as atividades portuárias devem ser iniciados. Serão incorporadas ações de monitoramento da qualidade da água, dos sedimentos, do ar e da vida aquática, recuperação de áreas degradadas, além do gerenciamento de efluentes e resíduos, plano de emergência para produtos químicos, educação ambiental e dragagem de manutenção.

O Coordenador de Revitalização e Modernização Portuária da Secretaria de Portos, Alber Furtado de Vasconcelos Netto, explica que a maioria dos portos brasileiros opera há mais de cinquenta anos, ou seja, anteriores à legislação ambiental, e necessitavam de uma regularização para futuras ações de reestruturação portuária. Lembrando que a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6.938) só foi implantada em 1981.



► Barulho causado pela movimentação de containers é outro problema que terá de ser remediado

Uma das obras em planejamento é a construção de uma rede de drenagem de efluentes. “O objetivo é mitigar os danos ao estuário do Rio Potengi”, afirmou Vasconcelos Netto.

Ele destaca também a preocupação com questão social. “A população não tem ideia das ações feitas pelo porto”, avaliou. Também estão incluídas atividades de educação ambiental, que incluem aulas expositivas,

palestras e até vídeos de apresentação aos turistas que irão desembarcar na cidade durante a Copa de 2014. “Será um bom exemplo de marketing positivo”. E completou: “Um porto deve ser economicamente rentável, ambientalmente responsável e tecnicamente viável”.

A Secretaria dos Portos vai iniciar ainda neste semestre a pesquisa de impactos ambientais nas outras duas unidades

administradas pela Codern. Primeiro será o Porto Ilha, no município de Areia Branca, responsável pelo escoamento da produção salineira; depois será estudado o Porto de Maceió, em Alagoas, que também é administrado pela Companhia Docas potiguar. A entidade aguarda apenas uma autorização do Ibama (Areia Branca) e do Instituto de Meio Ambiente de Alagoas para iniciar a pesquisa.



► Terceiro de Melo, presidente da Codern

ORDEM DE SERVIÇO DO TERMINAL SERÁ ASSINADA TERÇA-FEIRA

O presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, anunciou para a próxima terça-feira, no cais do Porto de Natal, a assinatura da ordem de serviço para a construção do Terminal de Passageiros. A solenidade também vai contar com a presença do ministro da Integração Nacional, José Leônidas Cristino.

A empresa vencedora da licitação, a Constremac Engenharia, pretende instalar o canteiro de obras 30 dias após a assinatura do contrato. O projeto executivo vai estar pronto em 60 dias, dando início ao serviço. Orçada em R\$ 51 milhões, o Terminal de Passageiros será entregue em dezembro de 2013.

De acordo com Terceiro de Melo, o planejamento da ampliação do cais também deu seus primeiros passos. A abertu-

ra do processo licitatório será feita em junho do próximo ano. A ampliação vai custar R\$ 108 milhões e aumentará a retroárea do porto em 220 metros. Já em área total, a estrutura ganhará 11 mil metros quadrados, o que vai facilitar a movimentação de cargas e containers.

Hoje, a ampliação aguarda apenas a liberação da licença ambiental, junto ao Idema, e a relocação da área de atracagem dos barcos pesqueiros da região conhecida como “Canto do Mangue”, no bairro das Rocas. “Já temos um acordo com a associação de pescadores daquela região. Acredito que não teremos grandes entraves para a obra”, finalizou. Ele explicou ainda que Codern planeja construir uma nova área para o barcos pesqueiros daquela região.

SANDUBA NA REDE

/ FACEBURG / LANCHONETE NATALENSE INCORPORA CONCEITOS DAS REDES SOCIAIS COMO RECURSOS DE MARKETING E CHAMA A ATENÇÃO DE ADVOGADOS DE MARK ZUCKERBERG

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

FUNDAR UMA LANCHONETE, por si só, não é exatamente entrar em uma nova modalidade de negócio. Fundar um negócio que faça uso das redes sociais já deixou, há algum tempo, de ser uma novidade e praticamente virou uma obrigação para quem deseja expor mais a sua marca e vender melhor o seu produto ou serviço. Mas, a intensidade e a criatividade com que as redes sociais são utilizadas podem dar um "algo mais" a quem deseja empreender com sucesso.

A gastrônoma Mayara de Andrade Wanderley, de apenas 22 anos, seguiu ao pé da letra o conceito de "lanchonete on-line" quando iniciou, com o seu namorado, o também gastrônomo Pedro Kummer, 22 anos, o planejamento da lanchonete Face-

burg, inaugurada há pouco mais de dois meses, na avenida Afonso Pena. E, sendo batizada com um nome que remete à maior rede social do mundo, o Facebook, o uso das redes sociais tornou-se imperativo. Assim a primeira promoção da lanchonete não só faz uso de uma mídia social, como premia os clientes que, ao mesmo tempo funcionam como difusores do negócio.

A estratégia foi eleger como "Prefeito do Faceburg" o usuário que desse uma maior quantidade de "check-in" na rede de localização Foursquare. Os usuários desta rede, quando dão um check-in (através de um clique) em um determinado ponto de um mapa de Natal, por exemplo, indicam exatamente o local onde se encontram naquele momento, através de um mapa. Caso o cliente seja "eleito" o prefeito do mês (para isso, ele deve dar a maior quantidade de check-ins) ele terá o direito de criar um sanduíche, que deverá ficar no cardápio por 30 dias.

O primeiro prefeito eleito foi o publicitário Samuca Dantas, vencendo a primeira promoção com o Facemuca, um sanduíche com chili (uma preparação com carne, creme de leite, tomate, ervas, sal, pimenta do reino, bacon), hamburger, queijo do reino (dos mais caros) e pão de macaxeira. Mayara fez uma ficha técnica dele e precificou: R\$ 17,00, tornando-se o sanduíche mais caro da casa porém ele está com



FOTOS: VANESSA SIMÕES / N

► Uso das redes sociais como ferramentas de marketing foi inovação do Faceburg



► Mayara e Pedro

uma boa saída, garante a sócia.

"Apesar do pouco tempo de funcionamento da lanchonete, percebemos que já as pessoas tinham dado mais check-in do que para casa próximas da gente. Então decidimos estimular

mais o uso da ferramenta e bolumos uma promoção para isso", explica Mayara. Uma qualidade do Foursquare é a possibilidade de sincronizar ele com o Twitter e com o Facebook, possibilitando o aumento da quantidade

de de pessoas que podem visualizar a mensagem de localização do usuário.

A dona do Faceburg diz que o burburinho em torno da promoção ficou maior após a divulgação do resultado, pois ou-

tros internautas sentiram-se desafiados a serem os "prefeitos" do próximo mês. "Antes do resultado da competição, eu não vi uma reação tão significativa", diz Mayara. O Facemuca ficará no cardápio até o dia 16 de maio.



► Apelo digital está presente em tudo na loja

O DESIGN COMO INFLUÊNCIA

Antes de cursar a graduação tecnológica de Gastronomia, na Universidade Potiguar, Mayara, prestou vestibular para arquitetura, em um ano, e para design, no ano seguinte, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Não foi aprovada em nenhuma das ocasiões. Mas também não perdeu tempo. Em vez de continuar tentando entrar nos cursos das escolhas originais, seguiu o conselho de sua mãe, Iociane Gonçalves, e seguiu uma outra alternativa. Foi quando Mayara informou em casa

que iria cursar Gastronomia. Começou a graduação em 2009 e formou-se no ano passado. Mas ainda não estão descartadas as possibilidades de tentar estudar o que considera a sua paixão.

"Sempre fui louca por desenho e no futuro quero muito trabalhar com arte", diz ela. Porém, mesmo optando por outro caminho, ela não deixou de se utilizar um pouco do design e da arquitetura ao aprovar o projeto da sede da lanchonete, marcada pelas cores laranja e lilás.



SEMPRE FUI LOUCA POR DESENHO E NO FUTURO QUERO MUITO TRABALHAR COM ARTE"

Mayara de Andrade Wanderley
Gastrônoma

VALORIZANDO O SABER

Depois de ter trabalhado em um festival gastronômico (ela prefere não citar o nome) e não se sentir reconhecida pelos seus contratantes veio a decisão de empreender. "Uma coisa que eu vi muito durante o curso foi a falta de valorização da maioria dos empregadores aos profissionais dessa área", desabafa.

Ela diz que trabalhou por três dias no festival, em uma carga horária de até 15 horas diárias, sem transporte pago e sem intervalo para se alimentar e recebendo R\$ 50,00. "A gente servia camarão no festival e, quando ia jantar, o cara olhava para a gente e dava cinco minutos para comer salsicha com macarrão. Eu não passei dois anos estudando por isso", afirma.

Com a mesma indignação com que se negou a ser uma

empregada, ela usa esse sentimento para motivar os seus funcionários. "Por enquanto eu não posso pagar eu não posso pagar o que eu acho que eles merecem. Eu mesma ganho um salário mínimo aqui. Mas incentivo que eles façam cursos e, por que não, devam alçar voos próprios. Não quero um funcionário que veio para cá porque só porque não tem outra alternativa de trabalho".

E a gastrônoma diz que o cardápio da lanchonete foi inspirado no que os amigos do casal gostavam de comer. E foi balanceado o equilíbrio entre o sabor e o aspecto saudável dos sanduíches. "Damos a quantidade de gordura em nossos sanduíches e usamos ingredientes como tomate seco, manjeriço e alho poró", explica.

FACEBOOK

Uma pergunta que muitos fazem quando leem o nome Faceburg é a questão da propriedade intelectual. Os donos da lanchonete chegaram a ser notificados por um escritório de advocacia que representa os interesses do Facebook no Brasil, ao contrário do que pensam algumas pessoas, acusando a notícia sobre a notificação de "golpe de marketing". O NOVO JORNAL teve acesso ao documento, com a identificação e endereço da empresa de Palo Alto, Califórnia e a procuração para uma banca brasileira representá-los.

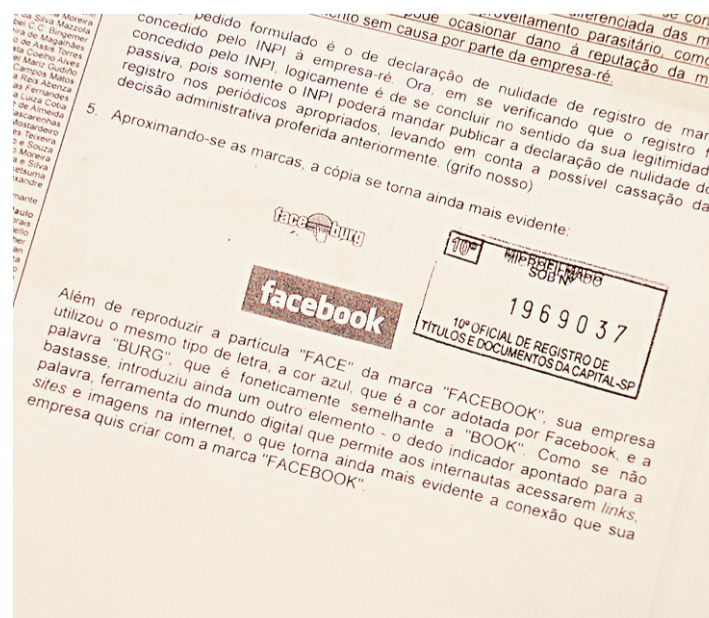
Basicamente, a notificação

orienta os empreendedores a não usarem o nome, alegando a "forte semelhança" com o nome da rede social. Os criadores da lanchonete constituíram advogados e responderam a cada item da nota da empresa californiana. Para a alegria dos natalenses, os argumentos foram aceitos, sem a necessidade de uma ação ser ajuizada para defender os interesses do bilionário Mark Zuckerberg.

Porém, Mayara diz que teve de fazer concessões. Estava previsto um uso mais intenso do Faceburg para atender os pedidos delivery, o que foi descartado. "É melhor a gente não se meter com eles, não é?", conclui a jovem empreendedora.



► Cardápio foi inspirado no gosto dos amigos



► Uso do nome foi liberado pelo Facebook



► Terreno fica no Conjunto Pirangi

LEILÃO WWWXO

/ASFUC/ NENHUM COMPRADOR SE INSCREVEU PARA PARTICIPAR, HOJE, DO PREGÃO DE VENDA DO TERRENO DE 15 HECTARES DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA EXTINTA COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO RN

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

ZERO. ESSA É a quantidade de interessados no leilão da Associação dos Funcionários da Companhia de Habitação Popular do Rio Grande do Norte (Asfuc), um negócio em que todos os outros números são bem maiores: o grupo formado pelos ex-funcionários da extinta Cohab pretendia vender sua sede, com área de 15.195m², a um módico preço inicial de R\$7.209.360,00. No entanto, embora o leilão tenha sido divulgado mais de uma vez nas últimas duas semanas em diversos jornais e esteja marcado para acontecer hoje às 15h, na sede do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta do RN (Sinai), nenhum comprador em potencial se

inscreveu para participar do evento até fechamento desta edição.

O presidente da Asfuc, Ronaldo Cruz, diz não fazer a mínima ideia da razão de o leilão não ter atraído compradores. Em uma reportagem veiculada no dia 15 deste mês pelo NOVO JORNAL, Cruz e Damião Pita, que é presidente da Comissão Especial de Alienação da associação (órgão criado especificamente para organizar e administrar tudo referente à venda da sede), haviam declarado acreditar no potencial de investimento que o terreno, que fica no Conjunto Pirangi, poderia apresentar aos investidores de construtoras. A estrutura de mais de 15 hectares tem os moldes de um clube social, contando com duas piscinas, dois campos de futebol e uma vasta área verde.



► Damião Pita

Caso não apareça nenhum comprador no leilão de hoje, a associação dos ex-funcionários da Cohab realizará uma assembleia para decidir o que fazer com o terreno. Embora enfatize que qual-

quer plano concreto só será elaborado depois da assembleia, Ronaldo Cruz adianta que um outro leilão não está nos planos da Asfuc e uma medida urgente em relação à sede precisa ser tomada. "Já que essa ideia não deu certo, vamos pensar em outras maneiras de solucionar nosso problema. Mas temos que fazer isso o mais rápido possível, pois os custos de manutenção da sede são muito altos e estamos jogando dinheiro no ralo a cada dia que passa", lamenta.

Para Sílvio Bezerra, presidente da Ecocil, a resposta para o baixo interesse das empresas pelo imóvel é clara. Antes de mais nada, ele explica que o preço cobrado pela associação está muito caro e o fato de a quantia ter que ser paga à vista não melhora a situação. "Talvez pudéssemos até cogitar a aquisi-

ção do terreno se o valor pudesse ser pago em parcelas à longo prazo. Da maneira como está sendo feito, a venda não despertou o interesse da Ecocil e imagino que o mesmo tenha acontecido com nossas empresas concorrentes", argumenta.

Outro ponto levantado por Bezerra é o problema do super-ofertamento que assola atualmente o Conjunto Pirangi. Nos últimos anos, o bairro foi alvo de muitos investimentos na área dos condomínios de apartamentos, fazendo com que a oferta se tornasse muito maior que a procura. Como resultado, as empresas têm dificuldade em vender todas as unidades disponíveis de seus investimento e os apartamentos restantes são desvalorizados, prejudicando os negócios e os lucros das construtoras.

O QUE É A ASFUC?

A Associação dos Funcionários da Companhia de Habitação Popular do Rio Grande do Norte é um grupo formada por cerca de 300 ex-funcionários da antiga Cohab, extinta em 95. A entidade surgiu no ano de 1975 e continua existindo mesmo após a extinção da companhia, sendo voltada para a organização de eventos de entretenimento, esporte e cultura para seus associados. Além disso, a Asfuc oferece diversos convênios na área jurídica e de saúde para seus integrantes.

Na próxima segunda-feira (30), os associados se reunirão no escritório da Asfuc, localizado na Avenida Coronel Estevam, no Alecrim, para votarem nas chapas dos órgãos executivo e fiscal que irão gerir a associação durante o biênio 2012-2014.

CARO PARA SE COMPRAR, CARO PARA SE MANTER

O terreno foi adquirido pela associação dos funcionários da Cohab em 1975, mesmo ano que a Asfuc surgiu. A área fazia parte dos territórios comprados pela companhia para a construção do Conjunto Pirangi (concluído em 1980), mas foi doado à associação para que esta pudesse construir sua sede no local. A estrutura vinha cumprindo sua função de acomodar festas, eventos ou simples reuniões casuais dos associados da Asfuc até muito recentemente. Contudo, diversos problemas que foram aparecendo ao longo dos anos fizeram com que os associados tomassem em assembleia a decisão de vender o imóvel.

Os motivos por trás da escolha são vários. Em primeiro lugar, o processo natural de deterioração causado pelo tempo se revelou caro demais para ser revertido. As piscinas da sede estão interdadas, os campos de futebol não estão podados e várias das plantas e árvores que se encontram no terreno encontram-se infestadas por cupins. "A Covisa (Coordenação de Vigilância em Saúde) já chegou a reclamar por causa dos cupins e

pelo risco de dengue apresentado pelas piscinas. O lugar se tornou muito caro para se manter, quase todo o valor da mensalidade dos nossos associados servia para custear a manutenção da sede", conta o presidente da Asfuc.

Além disso, por causa da aplicação da Lei do Sossego no ano de 2009, em Parnamirim, as festas com música eletrificada ou ao vivo que eram realizadas no imóvel se tornaram inviáveis. "Nem festa de aniversário a gente conseguia fazer sem que a polícia chegasse mandando a gente abaixar o som", queixa-se Cruz.

Por causa dos problemas, a associação decidiu pôr o terreno à venda e o dinheiro que seria obtido com o leilão seria usado para a compra de uma nova sede. "Somos um grupo muito unido, todo mundo se conhece. Continuamos nos reunindo todas as semana em outros lugares que não o imóvel do Conjunto Pirangi. Nosso objetivo principal com o dinheiro da venda seria adquirir outra propriedade para realizarmos as reuniões de sempre", aponta Cruz.

O presidente da Asfuc garan-

te que a busca por uma nova sede prosseguirá independente da situação da antiga. Os meios e recursos necessários para adquirir o imóvel também serão decididos em assembleia. A nova localização deverá ser escolhida com a acomodação de um público mais velho em mente. "Quem sabe um terreno na beira-mar, ou talvez um lugar mais isolado?", sonha o presidente. A estrutura que será construída também deverá se adaptar ao novo perfil dos associados do grupo. Em vez das amplas áreas esportivas, o enfoque será na instalação de equipamentos que possam também ser uti-

lizados pelas pessoas de terceira idade, como um equipamento de hidroginástica.

LEGAL OU ILEGAL?

Um ponto que atçou a curiosidade da equipe do NOVO JORNAL foi a respeito da legalidade do leilão. A dúvida se deve ao fato da Cohab ter sido uma empresa de economia mista, que, ao construir conjuntos habitacionais, prestava um serviço ao Estado assim como a Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern) ou a Companhia Energética do RN (Cosern) ainda prestam. Será que o estado não teria direito a um percentual do va-

lor que será adquirido? Damião Pita garante que não: "A Cohab comprava os terrenos, construía as estruturas e os vendia. O território que foi doado para a Asfuc está escriturado e registrado no nome da associação. É uma propriedade privada", completa.

A equipe do NOVO JORNAL procurou a Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte (Datanorte) para confirmar a questão: após a liquidação da Cohab, a empresa se tornou proprietária de todos os terrenos da companhia. O atual diretor-presidente da Datanorte, Marcos Pinto, corroborou o que foi dito por Da-

mião Pita. "A Cohab já havia cedido informalmente o terreno para a associação, e a doação foi legalmente efetivada antes de sua dissolução", conta. Ele explica que talvez o terreno não pudesse ir a leilão caso o documento de doação do imóvel contasse com uma cláusula que especificasse o seu uso; no caso, para servir como clube social. "Entretanto, não existe nenhuma determinação a respeito disso", finaliza o diretor.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0018/2012 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de Hidrômetros para uso da CAERN, conforme Termo de Referência para atender a Ordem de Licitação nº 04/2012 - GGC/DC.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, no uso de suas atribuições legais, torna público aos participantes da Licitação Supra que, em razão de mudanças no Termo de Referência anexo II do referido Edital, está **REAPRAZANDO** a data de realização da referida Licitação para o dia **15/05/2012 - 15:00 horas**. O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 30 de Abril de 2012, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 15:00 horas do dia 14 de Maio de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 26 de Abril de 2012
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Chegou a coleção

CORPO HUMANO

Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas
34 Fascículos para colecionar num Fichário

Preço de lançamento **R\$ 9,90**
Preço original R\$19,90
COLECIONE!

Successo em diversos países

JÁ NAS BANCAS!

www.colecacaocorpohumano.com.br

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

Abri! Coleções

PETITES Casseroles
DA COZINHA FRANCESA

39 peças exclusivas **GRÁTIS**
uma por semana,
com CARAS. Colecione!

CARAS

Chegou a coleção

MITOS DO JAZZ

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90
Demais Volumes: R\$ 15,90

Abri! Coleções

EDITORIA Abri!

CHEGOU A REVISTA GLOSS

GLOSS / TROCA COMIGO

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

GLOSS

FORMAÇÃO

/ MBA / CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNP EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PRETENDE FORMAR GESTORES EFICIENTES E CONSCIENTES DE SUAS RESPONSABILIDADES ÉTICAS

ANTI-CORRUPÇÃO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

MUITOS GESTORES PÚBLICOS afirmam que o Brasil só mudará para melhor quando se investir mais em educação. Disso, ninguém tem dúvida. Mas que tal investir na educação também destes gestores? É dentro desta proposta que a Universidade Potiguar (UNP) abriu nova turma para o Curso de Pós-Graduação MBA em Administração Pública. Voltado para todos aqueles que mexem com o dinheiro do povo, o curso, de um ano e meio, promete formar cidadãos também nos cargos de chefia da esfera pública.

O curso não garante acabar com a corrupção, mas fará com que as pessoas que entram nele saiam, pelo menos, tendo consciência do seu papel na sociedade. As inscrições estão abertas e as aulas devem começar em 5 de maio próximo. A fundadora e diretora do curso, Vilma Lúcia Neves, explicou ao jornal os preceitos da iniciativa.

Segundo a mestre em Estado e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o despreparo na administração pública é um dos grandes motivadores da ineficiência do serviço público. Vilma afirmou que mais de 95% das pessoas que ocupam qualquer cargo público, seja em uma secretaria do Estado, do Município ou da Federação, ou até em outro cargo de chefia na área, ocupam as vagas sem terem nem noção do que seja a gestão pública. E este curso, segundo a especialista pode ajudar a reverter esta situação.

Para ela, o primeiro passo para uma boa administração é o gestor ter consciência do seu dever. Além disso, ter conhecimento, competência, habilidade e vontade política. De acordo com Lúcia, o que acontece é que a maioria destes gestores hoje, sequer, se esforçam para realizar o trabalho que lhes cabe. "São os auxiliares, que são formados, que são esforçados, que aprenderam pela prática e erros que cometeram que fazem todo o serviço. Eles (os gestores) vão apenas mandando fazer e no final assinam. Sabem dizer 'eu quero isso', todo mundo tá preparado para dizer que quer. Agora, administrar significa conhecimento, competência e habilidade.", ressaltou.

CURSO TRAZ PROPOSTAS INOVADORA

O MBA em Administrações Públicas, dado o público alvo, traz uma série de particularidades. Primeiro, o curso de pós-graduação será proferido apenas a cada 15 dias, aos sábados. Além disso, não tem provas. Todo o ensino é baseado em práticas, visitas técnicas, estudos de caso. Os professores mostram os conceitos de forma muito rápida. "Mostra o que é, para que é, como se realiza e vão direto para a prática", explicou Vilma Lúcia. Cada turma tem, no máximo, 40 alunos.

Com realção ao conteúdo, ele trás o conceito do Estado empreendedor, que promove políticas públicas e que diminui as diferenças sociais. Depois, o cur-



► Curso terá duração de um ano e meio

“
JÁ PENSOU UM
PAÍS TER QUE
CRIAR NORMAS
COMO O FICHA
LIMPA? SE NÓS
NÃO FOSSEMOS
CORRUPTOS, PARA
QUE CRIAR ISSO”

Vilma Lúcia Neves
Diretora do curso



Ela explicou de forma geral, que as atribuições de cada pasta em uma gestão pública são as mesmas. O que difere são apenas as áreas para que sejam atendidas as diferentes necessidades da população. "Mas cada um faz segundo o seu querer, segundo a sua vaidade, segundo o que é mais cômodo. Não por competência e habilidade, não por conhecimento da administração pública. Por isso que é tão difícil

no Brasil prestação de contas", ressaltou.

"Por isso que cada vez que você liga a televisão, lê um jornal ou ouve um rádio, a coisa mais difícil do mundo é você não ver uma improbidade administrativa sendo publicada. Porque não se administra pelo conhecimento na administração pública. Se administra pela oportunidade, pelo paternalismo, pelas tocas de favores. Como todo mundo sabe,

no Brasil é assim" finalizou.

Com o curso que não é voltado somente para administradores públicos, a fundadora e atual diretora diz que o pós-graduando sai com uma visão completamente crítica, sendo um verdadeiro cidadão. Se transformam em sabedores dos motivos pelos quais se recolhe impostos, como se deve e como não se deve aplicar recursos, como se faz prestação de contas, o que é estabele-

PREOCUPAÇÃO DA GESTORA SE CONCRETIZOU EM 2008

A mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, disse que sempre deu atenção à temática da administração pública. Passou seis anos na base de Estado e Políticas Públicas e seu mestrado foi na área de Concentração, Estado e Políticas Públicas. "Então eu tinha essa preocupação que nós não temos ainda profissionais ocupando cargos de confiança e cargos eletivos com informação"

Então desde que começou a trabalhar na UNP, em 2008, decidiu montar o curso, mas ainda sob o impasse de que não havia mercado. Então fez visitas a várias instituições públicas e questionou às pessoas se elas tinham vontade de fazer um curso desse. "Todo mundo tinha vontade, mas desde que o estado baque", contou.

E ela comprovou que, do outro lado, não havia ninguém interessado em ban-

de pública, orçamento público e finanças públicas, o que são políticas públicas, como se formula e como essas políticas aos cidadãos, até que ponto elas são eficientes ou não e se existe desvio de recurso no percurso dessa política. "Eles saem sabedores de tudo isso. Então quando eles têm esse conhecimento, estão aptos não apenas para gerenciar, como para fiscalizar também estas políticas públicas"

car. Eu já falei com secretários de administração do estado e do município e eles não mostraram interesse porque dizem que vai onerar a folha, mas gastam dinheiro com outra coisa. E isso seria educação e qualificação para que o servidor possa de fato atender o cidadão como o cidadão merece porque o padrão de todos os servidores somos nós, o contribuinte", ressaltou.

Foram formadas inicialmente duas turmas, uma em 2008 e outra em 2009. A primeira tinha advogados, comerciantes, dona de casa, juizes, duas primeiras damas, dois filhos de prefeito e pessoas que tinha saído da havia pouco tempo da universidade. Hoje, todos trabalham no setor ainda. A segunda turma já foi mais diversificada, com funcionários do IBGE, Idema, IBAMA, até dos correios.

O curso só foi retomando agora porque a universidade passou por reajustes internos após a venda de parte de suas ações. A iniciativa, segundo Vilma, também é resultado do empenho do professor Luís Alberto Torres, atual diretor adjunto.

NO BRASIL É MAIS FÁCIL ROUBAR

O curso não é visto como o salvador da pátria pela diretora, mas pode ser uma boa ferramenta a favor da população que terá mais consciência do seu papel dentro do todo. Para Vilma Lúcia, no Brasil as pessoas encontram mais facilidade de roubar e mais dificuldade de pagar pelo crime, porque existe conivência do poder constituído na maioria dos casos.

Para a diretora do curso MBA em Administração Pública, os brasileiros estão submetidos a muitas leis e se um décimo do que há de leis fosse colocado de forma ética e digna em prática, o país não sofreria com um décimo da corrupção que têm. E essa arbitrariedade só acontece porque os corruptos protegem os corruptos. "É tanto que um ato de corrupção tem que passar por uma votação, par ver se caça se não caça, se pode ir se não pode ir. Todos eles vão devagarinho porque sabem que pode ser eles amanhã. Aí cada um pega muito leve", ressaltou.

O mal para ela está na raiz. "E quem legisla a lei são justamente essas pessoas (corruptas). O produto é o fabricamente ao mesmo tempo. Então eu tenho medo de penalizar você porque tem outra pessoa que sabe do meu passado e não tem nenhum político brasileiro que tenha um passado totalmente limpo" avaliou, afirmando que a maior prova desta generalização é a Lei da Ficha Limpa.

"Já pensou um país ter que criar normas como o Ficha Limpa? Se nós não fossemos corruptos, para que criar isso? É uma vergonha, na minha concepção, ter que criar uma coisa dessas porque nossos políticos são naturalmente corruptos. Então se eles são naturalmente corruptos eu preciso criar um mecanismo de defesa para si mesmo. Como é que pode?".

ESTRADA DA FÉ

/ LITERATURA / MEMBRO DA ACADEMIA NORTE-RIOGRANDENSE DE LETRAS, PADRE JOÃO MEDEIROS FILHO LANÇA LIVRO COM TEXTOS DE REFLEXÃO SOBRE TEMAS RELIGIOSOS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NA ESTRADA DE Emaús. Este é o título do mais recente livro do padre João Medeiros Filho. A coletânea de reflexões, crônicas, artigos e ensaios de cunho espiritual formam o livro "mais seu" de toda a sua carreira que conta com outros 22 títulos, segundo o próprio autor. O lançamento acontece hoje, a partir das 18h00 na sede da Academia Norte-Rio-grandense de Letras, em Petrópolis, Natal.

"Pouquíssimos textos que estão no livro foram publicados anteriormente. A maioria são inéditos. A medida em que eu ia me inspirando, ia escrevendo. Foi um processo que durou um tempo mediano, em torno de um ano para escrever e amadurecer toda a ideia final", conta.

Entre todas as suas publicações, esta também é considerada pelo autor a de leitura mais "leve". "Na Estrada de Emaús é um livro muito querido para mim na medida em que são reflexões totalmente minhas. Nos anteriores eu passei pelas histórias, pelos fundamentos da bíblia, da teologia. Desta vez eu parto de um outro acontecimento, por exemplo, a tolerância, a delicadeza e a partir daí faço minhas considerações", argumenta. O prefácio, ele faz questão de frisar que foi escrito por um grande amigo, Valério Mesquita. "Foi ele inclusive que me saudou quando entrei para a Academia Norte Rio-Grandense de Letras", justifica.

"A semelhança dos discípulos de Cristo daquela época, o nosso é um tempo carente de boas-novas. Mais uma razão, portanto, para que livros como este de João Medeiros Filho sejam recebidos com alvissaras. Em cada uma de suas páginas,

pulsa a veia da fé, o ritmo cáldo da esperança, o compasso centrífugo do amor ao próximo", diz um trecho do prefácio.

"Na saudação que lhe fiz, ao recepcioná-lo nos quadros da Academia Norte Rio-Grandense de Letras, no ano de 2011, pude defini-lo com um único predicativo: o de ser um homem simples. Ditoso o homem que orienta sua trajetória vida afora nos limites dessa condição: ser um simples; porque vive o mistério da fé, que é presença e comunhão em Deus", completa o imortal Valério Mesquita mais a frente.

Todos os textos são inspirados principalmente por três símbolos que marcam toda sua vida: a granja em Emaús, onde reside, o próprio de bairro de Emaús, localizado em Parnamirim e o episódio bíblico que dá nome a tudo isso.

"Há um episódio bíblico que conta sobre os discípulos que caminhavam de Jerusalém para Emaús e durante a caminhada falavam com Cristo, sem saber que era ele. Falavam sobre a morte e o sofrimento, quando de repente Cristo se revela e então eles proclamam "Fica conosco senhor antes que seja tarde demais", conta o padre sobre o episódio que lhe inspira.

"Eu considero este episódio muito sintomático e muito simbólico para mim na medida que muitas vezes Cristo está ao nosso lado e nos não o reconhecemos", reforça.

Já a granja localizada em Emaús é importante para o padre uma vez que foi a residência de Dom Nivaldo Monte, falecido em 2006 aos 88 anos. "Tenho um grande afeto à Dom Nivaldo, ele também inspirou todos estes textos. Foi um homem excepcional, colocou o nome do bairro e da granja em Emaús, foi arcebispo de natal de 67 a 1988. Em 2009 fui eleito para sucedê-lo na Academia Norte Rio-Grandense de Letras, o que considero uma honra, e tomei posse no ano passado", afirma o padre.

"Esta granja na qual moro hoje, a granja de Emaús, era a antiga granja de Dom Nivaldo Monte, ele tinha grande amor às plantas e aqui fazia suas experiências botânicas, cruzamento de frutas, flores...Atualmente Dom Mathias e Dom Heitor de Araújo Sales moram aqui também", reforça.

Aos 71 anos, dos quais 47 são dedicados ao sacerdócio, ele se



ARGEMIRO LIMA / NJ

recorda de quando toda a sua busca pela vida sacerdotal começou. Foi aos 7 anos enquanto, sem esperar, começou a prestar atenção em um sermão no qual o padre pregava sobre as bem aventuranças do Evangelho.

"Achei o discurso lindo e poético, então comecei a me interessar pelo Evangelho, tinha 7 anos e aos 10 anos eu entrei no seminário", diz o padre que é natural de Jucurutu, interior do Rio Grande do Norte.

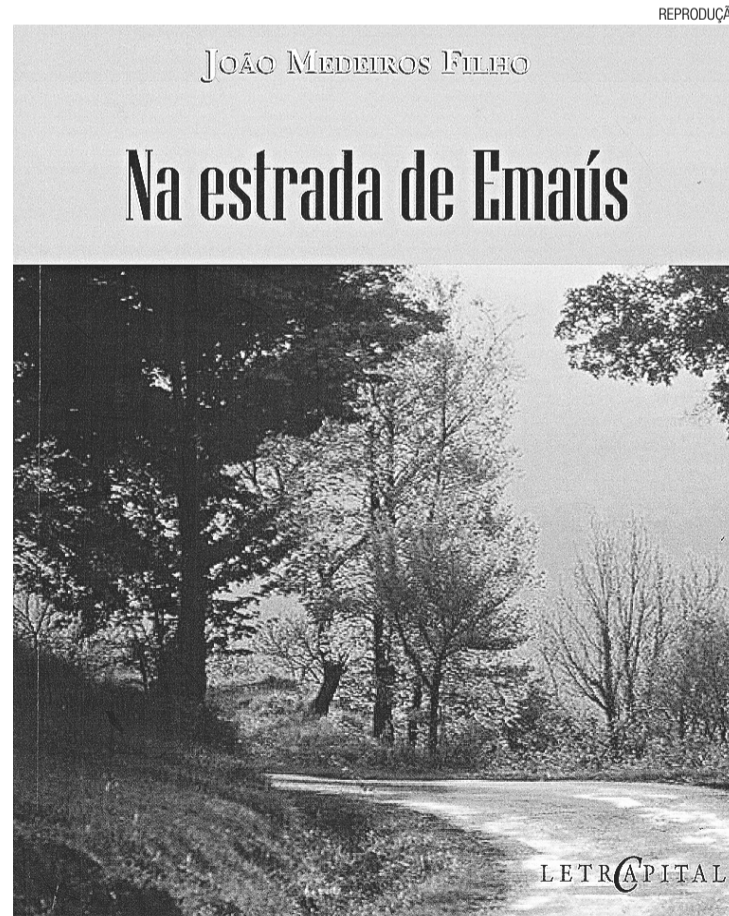
Os primeiros passos oficialmente como padre foram dados na arquidiocese de Caicó, onde ficou de 1965 a 1975. "Foi uma experiência muito singular, era jovem e a diocese contava apenas com 12 padres. Implantei em Caicó o Centro de Ensino Superior do Seridó (CERES), então me voltei muito para o lado da educação, mas, claro, sem deixar de lado a paróquia", avalia sobre o período. O padre também passou pelas dioceses do Rio de Janeiro e de Bruxelas.

Os trabalhos para a próxima publicação já começaram, por enquanto suas atenções se voltam para um texto mais demorado e denso sobre as "belas orações marianas".

"Muitas vezes as pessoas rezam, principalmente os católicos, e nem eles e nem as igrejas possuem a noção correta do teor teológico desses textos. Será um comentário bíblico teológico sobre as grandes orações marianas", detalha sobre a publicação que deve sair no ano que vem.

“
MUITAS VEZES AS PESSOAS REZAM, PRINCIPALMENTE OS CATÓLICOS, E NEM ELES E NEM AS IGREJAS POSSUEM A NOÇÃO CORRETA DO TEOR TEOLÓGICO DESSES TEXTOS”

Padre João Medeiros Filho



REPRODUÇÃO

► Livro é o 22º do autor

ESTRADA DE EMAÚS

"A Experiência da suavidade de Deus e de sua graça nos convida a ultrapassar os limites da violência que nos desumaniza. Por isso, a delicadeza faz-se cada vez mais necessária, nos dias de hoje. É preciso senti-la, como a mão de Deus que nos acaricia, para poder irradiá-la aos nossos irmãos", pág. 23.

"Cristo recorda-nos que a oração não está nas palavras, mas dentro do coração humano.

Quando orardes, não useis muitas palavras como fazem os Pagãos [Mt 6,7]. Ele ensina, igualmente, que ela é íntima e pessoal. Ninguém conseguirá repetir a intimidade do outro, poderá apenas aprender alguns gestos. A oração é um ato de amor; por isso único e individual. Assim, quem ama, reza; quem reza, ama, dizia Santo Agostinho", pág. 63

"Domingo vem do Latim DOMINICA [De Dominus] e significa dia do senhor.

Infelizmente, ele está perdendo o sentido religioso e tornando-se simplesmente dia de lazer, comércio e trabalho. Paradoxal!

As religiões do Oriente vêm mostrando crescente apreço pelo seu dia sagrado semanal, enquanto o Ocidente, tido como "civilização Cristã", está descaracterizando o dia do senhor", pág. 117

LANÇAMENTO

Na Estrada de Emaús

Autor: João Medeiros Filho

Local: Sede da Academia Norte Rio-Grandense de Letras [Rua Mipibu, nº 443 - Petrópolis - Natal]

Quando: Hoje

Horário: 18h

/ SAMBISTA-MORTE /

INFARTO MATA DICRÓ, AOS 66

O corpo do cantor e compositor Dicro foi enterrado ontem em Mesquita, no Rio de Janeiro. Ele morreu na noite de quarta-feira, ao 66 anos, após sofrer um infarto. O músico era diabético e passou mal após voltar de uma sessão de hemodiálise, em Magé, na Baixada Fluminense. Ele foi levado

a um hospital em Magé, mas não resistiu.

Nascido em Mesquita, em 14 de fevereiro de 1946, Carlos Roberto de Oliveira, o Dicro, era conhecido por seus sambas irreverentes e letras de duplo sentido. O apelido Dicro é do tempo em que fazia parte da ala de compositores

de um bloco de Nilópolis. Ao assinar as composições, ele colocava as iniciais do seu nome (C.R.O.)

Em 1995 lançou ao lado de Moreira da Silva e Bezerra da Silva o disco "Os Três Malandros In Concert", uma paródia aos três tenores (Luciano Pavarotti, José Carreras e Plácido Domingo).



PATRICIA STAVIS / FOLHAPRESS

► Dicro era conhecido pelos sambas bem humorados

Marcos Sadeapaula



“ Infelizmente, somos tolerantes com os crimes de colarinho branco e passamos para as futuras gerações o péssimo exemplo de que roubar faz parte da nossa cultura permissiva”

João Batista Machado
Colunista do Novo Jornal

VOCÊ SABIA?

Que há um pedaço da França em Natal? Que esta é a proposta do Coreto de Paris, novo restaurante que resgata em sua decoração um pouco das charmosas paisagens francesas? Que a casa abriu as portas de forma discreta, funcionando em soft opening, na Prudente de Moraes, 3443, próximo ao Hiper, inicialmente com café da manhã e um variado self service de comida internacional no almoço? Que a inauguração oficial está prevista para maio?

Dose dupla

Ainda dá tempo de conferir a participação especial que o ator potiguar César Ferrario faz na novela Cheias de Charme, da Rede Globo, como o caminhoneiro Morvan. Contracenando com Titina Medeiros, César estará na telinha até o capítulo de hoje.

Sold Out

Agora é verdade! Já foram vendidos TODOS os ingressos para os dois shows que Chico Buarque fará em Natal no Teatro Riachuelo. Quem quiser ver o espetáculo já assistido por mais de 125 mil pessoas, deve procurar os cambistas, que com certeza devem ter feito um bom investimento.

Animação na Catita

Hoje tem o chorinho com o grupo Nem Choro Nem Vela e amanhã, Camila Masiso canta Paulo César Pinheiro.

Nossa voz

Sueldo Soares apresenta seu novo trabalho, “Vou por aí em cantos”, hoje às 18h30, na PotyLivros do Praia Shopping. A apresentação dessa sexta vai ser em voz e violão e promete emocionar o público.

Mulheres n'água

Acontece amanhã e depois em Ponta Negra a primeira etapa do Tour Nacional Feminino de Bodyboarding, realizado pela Associação Brasileira Feminina de Bodyboarding, cuja presidente é a atleta potiguar Aline Mello. A abertura será no sábado às 8h, com a execução do Hino Nacional na sanfona. Às 9h começam as baterias de classificação para as grandes finais do domingo. No encerramento, por volta das 15h30, haverá a apresentação do Boi de Reis, a mais bela cultura local, após a premiação das grandes campeãs.

► Bárbara Porpino e Dayse Mattos na inauguração da loja da Nokia no Midway



► Wanie Rose recebendo das mãos de Hermanno Moraes o Troféu Cultura em nome da Academia de Dança do TAM

Diferença de idade

O casamento de um velho de 70 com uma moça de 20 foi motivo de chacota na cidade. Um ano depois, o casal apresenta-se no hospital para o nascimento do seu primeiro filho. A parteira felicita o velhote: – É espantoso!... Como é que o senhor consegue na sua idade? O velho sorri e diz: – Temos de manter o motor trabalhando... No ano seguinte, o casal aparece para o nascimento do segundo filho. A mesma enfermeira acompanha o parto e sai para felicitar o nosso velhote: – O senhor é incrível!... Como é que consegue? O velho sorri e diz: – Temos de manter o motor trabalhando... Mais um ano e lá vem o terceiro filho. Quando a mesma enfermeira faz a mesma pergunta e ouve a mesma resposta, dá-lhe um tapinha nas costas e fala: – Eu acho bom o senhor trocar o óleo desse motor pois este último já saiu bem escurinho!

► Unidos no Dia Nacional de Luta dos Médicos: Geraldo Ferreira, Mônica Andrade, Getúlio Rego, Álvaro Barros, Fernando Pinto e José Rosendo



► Isaura Rosado e Iaperi Araújo entregando ao presidente da Câmara Municipal de Natal o troféu Noilde Ramalho, concedido pelo jornalista Toinho Silveira



► Buzza, Leleu e Testinha na festa de comemoração pelos 18 anos de estrada da banda Alphorria na Curva do Vento, em Ponta Negra

PREPARE O FÔLEGO

VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H

R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS

Inscrições: corridamiranda.com.br



Novo Flash

Inauguração da nova loja Nokia do Midway Mall

FOTOS: D'LUCA / NJ



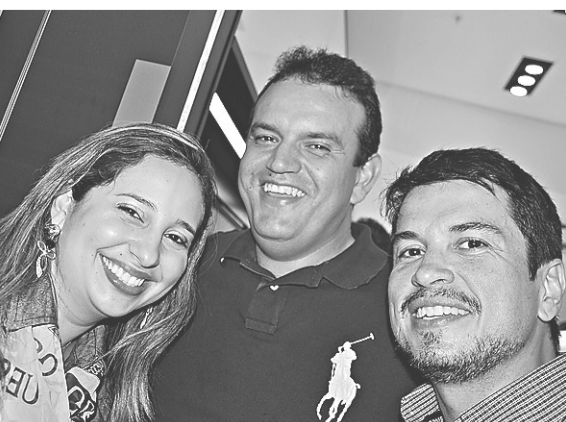
► Diretores e funcionários da loja



► Kinya Dias, Marcelo Alvim e André Ribeiro



► Os empresários Renata e André Sudário



► Diamara e Paulo Menezes com Emilio Hipólito



► Gilson Santos, Wanderson e Dedé Casado



► Troy Tatum e Bárbara Beverly



► Luciana Benevides, Beverly Ingrid, Candice e Moisés Dantas

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS PREPARATIVOS PARA a Copa do Mundo em Natal não tem causado boa impressão ao ex-jogador tetracampeão e deputado federal Romário.

Na tarde de ontem, ao chegar em Natal, ele lamentou por a capital potiguar está sendo considerada uma das cidades-sede com as obras mais atrasadas para a copa de 2014. "É uma pena porque é uma das doze cidades mais bonitas que vai sediar a copa do mundo, mas independente de ser político ou não, torço para que Natal possa cumprir com as obras no prazo estabelecido, não só as de mobilidade urbana, mas também o aeroporto, o estádio, para que possa receber os turistas e fazer uma grande Copa do Mundo", declarou.

Romário vem se tornando um dos principais críticos ao trabalho do Comitê Organizador Local (COL) da Copa no Brasil, inclusive já declarou à imprensa que o evento será "uma Copa de mentira" e que "vamos passar vergonha". Ao se referir às obras da copa em Natal disse que desejava que a governadora tomasse medidas para que as obras avançassem. "Ela, como chefe maior de Estado, tem que apertar esses órgãos e essas pessoas que são responsáveis por estas obras para que façam com que essas obras andem", sugeriu.

Romário veio ao estado junto a outros 23 parlamentares federais, especialmente para o jogo beneficente "Diga Não ao Crack", em Goianinha, ocorrido ontem à noite. O evento destina toda a renda para o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD). "Eu acredito que essa vinda é bem positiva porque a renda vai ser destinada para a prevenção das drogas", declarou Romário.

Junto a Romário o ex-atleta Arcelino Popó mostrava-se entusiasmado em participar do jogo. "Acho importante está aqui fazendo esse lado social, mostrando que os deputados estão envolvidos com o esporte e usando isso para contribuir no combate as drogas", ressaltou Popó.

A coronela Margarida Brandão, coordenadora estadual do PROERD, disse que a arrecadação do jogo, seria revestida na compra de livros didáticos para os alunos da rede pública de ensino em 42 municípios potiguares. "Serão 18 mil alunos beneficiados nas cidades em que o Proerd atua", declarou na expectativa de que o evento arrecadasse entre 20 e 30 mil reais.

No entanto, apesar do jogo parecer ser o principal evento da agenda, o ex-jogador Romário, disse que na verdade tratava-se de um evento secundário. "O jogo em si é uma coisa secundária na nossa viagem. A importância maior do nosso grupo está em Natal é o convite para conhecer a APAE, o trabalho sério de profissionais e voluntários que trabalham aqui com crianças que precisam não só de profissionais, mas também de amor e carinho", declarou.

O grupo visitou a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) antes de se dirigir à Goianinha. A visita durou pouco mais de meia hora e os deputados foram recebidos ao som de capoeiristas da instituição e de uma banda marcial, antes de visitarem as instalações do órgão e, aqueles mais famosos, fotografarem e concederem autógrafos.

ROMÁRIO TORCE POR NATAL

/ CRAQUE / AO DESEMBARCAR NO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO, DEPUTADO E EX-JOGADOR LAMENTA ATRASO NAS OBRAS DA COPA NA CAPITAL POTIGUAR

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



► Romário desembarca no Augusto Severo



► Romário foi uma das estrelas do jogo festivo em Goianinha



► Baixinho autografa camisa de fã

“É UMA PENA PORQUE É UMA DAS DOZE CIDADES MAIS BONITAS QUE VAI SEDIAR A COPA DO MUNDO”

Romário
Deputado federal e ex-jogador

DRIBLE DE CORPO NA CHEGADA

Apesar da equipe do PROERD ter se preparado para recepcionar os deputados, em especial, o tetracampeão Romário, com faixas, mascote do programa e música com uma comissão formada por monitores e por crianças do programa, a reciprocidade por parte do ex-jogador não foi a esperada.

O jogador desembarcou por volta das 15h30 mas não demonstrou muito ânimo com a receptividade dos fãs do PROERD. Ele não parou para cumprimentá-los, pouco sorriu para os que gritavam por ele e, no aeroporto não quis falar com a imprensa.

O comportamento decepcionou os que o aguardavam, uma vez que não conseguiram sequer fotografar com o ídolo. Mais de 30 crianças do PROERD de Macaíba foram levadas ao aeroporto, mas não conseguiram a atenção desejada.

Após cumprimentar uma pessoa fantasiada de palhaço, Romário

apontou para o outro deputado e comediante Tiririca. "O Tiririca vem logo ali ó", disse dirigindo-se ao ônibus que aguardava os deputados.

Tiririca, por sua vez, não negou atenção aos fãs. Fotografou, concedeu autógrafos e falou, mesmo apressado com os presentes, assim como Arcelino Popó e os outros deputados.

Na visita à APAE, no entanto, Romário mostrava-se mais disposto, mesmo sem demonstrar muito ânimo. Com as crianças, familiares e funcionários do órgão, fotografou, autografou camisetas e visitou as instalações da instituição. Popó e Tiririca até fizeram uma animada demonstração de capoeira.

Do lado de fora, moradores se aglomeravam para ver os deputados-celebridade, mas nem Romário, nem os outros jogadores deputados puderam demorar e partiram direto para Goianinha.



► Fábio Faria com os colegas Tiririca, Popó e Romário



► Popó e Tiririca atendem os fãs...



► ...e depois jogam capoeira



À PORTA DE UM SONHO

/ ARENA / AMÉRICA ANUNCIA QUE VAI INICIAR CONSTRUÇÃO DO SEU ESTÁDIO NA PRÓXIMA SEMANA E PLANEJA JOGAR EM CASA JÁ NO ESTADUAL DO ANO QUE VEM

ACESSOS COM PADRÃO EXIGIDO PELA FIFA

Entre os detalhes do projeto da Arena América apresentados ontem, as vias de acesso tiveram atenção especial dos engenheiros responsáveis pela construção do estádio. Segundo José Rocha, essa era uma das principais preocupações da diretoria americana, já sanada com a pavimentação de uma via que liga o estádio à BR-101.

“Nós teremos uma via que vai sair do IFRN até a parte de trás do nosso estádio. O torcedor vai chegar pela via que dá acesso ao CT e na hora de ir embora vai pela estrada nova”, ressaltou José Rocha.

Além da chegada dos torcedores, outra preocupação do América era com o trânsito de veículos oficiais. Segundo o arquiteto Ricardo Dantas, a Fifa recomenda que este tipo de veículo tenha acesso exclusivo ao estádios, o que vai acontecer na Arena América. “As ambulâncias, carros de Bombeiros e da Polícia terão um acesso exclusivo, inclusive com um outro acesso alternativo e, em caso de eventualidades poderão inclusive ter acesso ao campo de jogo”, explicou.

Veículos de comunicação também terão acesso diferenciado, com portão de entrada e via de chegada ao estádio diferenciadas, além de nove vagas para carros de transmissão ao vivo. Além deles, o projeto prevê uma área para estacionamento para grandes veículos. “Será um estacionamento para ônibus, já que como será uma arena multiuso, teria que ter uma área destinada por exemplo aos ônibus e outros veículos que trazem pessoas de outros lugares para este tipo de evento”, comentou o arquiteto Ricardo Dantas.

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

JOGAR PELO MENOS uma partida do Campeonato Potiguar 2013 na Arena América: este é objetivo da diretoria rubra, que na próxima quarta-feira vai iniciar, de fato, a construção do estádio americano, um sonho que vive há 96 anos dentro das pessoas que fazem o clube da Rodrigues Alves. A primeira parte da obra, com capacidade para 12 mil pessoas e 128 camarotes, está prevista para agosto de 2013, mas, de acordo com os responsáveis pela obra, jogar o Estadual na Arena América só vai depender da torcida.

“Só vai depender da arrecadação de verbas. Se a torcida colaborar, é bem possível sim”, disse o engenheiro Francisco Sobrinho, da comissão de construção da Arena América. Ele confirmou a possibilidade do estádio americano ser aberto já no início do próximo ano, com um módulo de arquibancadas para 5 mil pessoas, a fim de receber jogos do Campeonato Potiguar. A ideia foi confirmada pelo presidente do Conselho Deliberativo americano, José Vasconcelos da Rocha,

que comentou ainda que a alternativa de transferir o mando de campo do Goianinha para Parnamirim seria mais viável para o clube e a torcida americana.

Os detalhes da construção do estádio do América foram apresentados ontem em entrevista coletiva com os membros da comissão de construção do estádio que, segundo José Rocha, já tem todas as licenças e autorizações para começar a ser executado. “Está saindo do papel, graças a Deus, é um sonho que está começando a se realizar”, disse o presidente do CD americano. Segundo ele, dentro de pouco tempo o estádio rubro passará de sonho para realidade - e motivo de orgulho - para o torcedor americano. “Este projeto é a auto-estima de todo americano”, disse. José Rocha ressaltou ainda que o início da construção do estádio será viabilizado com o dinheiro da venda de camarotes, esgotados em uma semana. “Nós vendemos dentro de oito dias 123 camarotes, cada camarote desse é R\$ 36 mil, e essa arrecadação está sendo feita e é com esse dinheiro que nós vamos começar a construção do estádio”, explicou José Rocha.



▶ **Arquiteto apresenta projeto aos conselheiros**

Para as próximas etapas da obra, segundo José Rocha, a participação da torcida do América será fundamental, afinal a diretoria espera que ela seja a principal financiadora da construção da tão esperada casa própria. “Já tem torcedores fazendo doações de cimento, ferro e nós ainda temos uma lista bem extensa de outros torcedores. Quem vai construir este prédio são os próprios torcedores americanos”, salientou o dirigente. Além disso, segundo Francisco Sobrinho, a diretoria do América espera arrecadar verbas através da venda de cadeiras cativas e da obtenção de parcerias.

O projeto final da Arena América - sem data fixa para

“

ESTÁ SAINDO DO PAPEL, GRAÇAS A DEUS, É UM SONHO QUE ESTÁ COMEÇANDO A SE REALIZAR”

José Rocha

Presidente do Conselho Deliberativo

conclusão - prevê a construção de um estádio para quase 25 mil pessoas, em formato de “U”. O objetivo do projeto elaborado pelo arquiteto Ricardo Dantas, que nasceu de um trabalho de faculdade, é aplicar no estádio americano o conceito emprega-

do nos mais modernos estádio mundo afora, o de um espaço multiuso para receber, além dos jogos, grandes espetáculos culturais e servir como centro de convivência de torcedores e associados dos clubes também em dias sem jogos.



▶ **Detalhes do novo estádio foram apresentados**

JOSÉ ROCHA NÃO DESCARTA UTILIZAR ARENA DAS DUNAS

Durante a coletiva para apresentação dos detalhes do projeto da Arena América, o presidente do Conselho Deliberativo do time rubro, José Rocha, disse que a construção do estádio americano não vai impedir que o alvirrubro mande alguns jogos na Arena das Dunas, em Natal, está que está sendo construído para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014.

Segundo José Rocha, o América nunca disse que iria fazer uso da Arena das Dunas por um único motivo: “eu não recebi nenhum convite de ninguém para que o América se fizesse representar”, disse José Rocha, que era presidente do alvirrubro na época que foram iniciadas as conversas sobre a candidatura de Natal na Copa e a eventual necessidade de construção de um estádio para o Mundial.

“É estranho que se comece uma obra dessa no Rio Grande do Norte sem que chamem pelo me-

nos os dois maiores clubes do estado para se conversar”, reclamou José Rocha. Para ele, porém, nada disso impede que o América faça uso dos dois estádios. “Uma coisa não implica em outra”, disse. “O América não vai deixar de construir seu estádio, mas isso não significa um não entendimento com a OAS. Estamos abertos para conversar”, ressaltou o presidente do Conselho Deliberativo americano.

Independente disso, José Rocha lembrou que o principal objetivo do América é concretizar o sonho de ter seu estádio próprio. “O América vai construir seu estádio e nós contamos com os torcedores para isso”, reforçou José Rocha. Como o prazo para entrega da Arena das Dunas é dezembro de 2013, o América promete entregar, em agosto do mesmo ano, o primeiro estádio do Rio Grande do Norte enquadrado no quadro de exigências da Fifa.



▶ **José Rocha fala sobre o projeto na reunião**

Talento potiguar

SHOWS, ENTREVISTAS E MUITO TALENTO EM UM SÓ PROGRAMA.

Sábados 11h15 e Domingo 9h45 (reprise)

SMTV 17
LIGADA NO RN, AFILIADA REDETV, EM REDE COM VOCE.